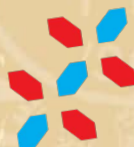


MINISTÉRIO DA
FAMÍLIA E
INCLUSÃO SOCIAL

JOV@EMPREGO
Trabalho decente para a juventude

GOVERNO DE
**CABO
VERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS.

LUXEMBOURG
AID & DEVELOPMENT



Organização
Internacional
do Trabalho



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

MANUAL PARTICIPANTES

EDUCAÇÃO FINANCEIRA



primo Zito

Foi muito bom falar com os meus "cotas".
Acredito que agora entendam os meus problemas
e as minhas confusões com o dinheiro, e como isso
afeta os meus planos. O facto de também ficar a
conhecer os objetivos deles, me ajudou a repensar
os meus e conciliá-los, em função
da sua importância.

com os meus
esses assuntos.
ninguém me
e como usar o
dinheiro.

Acho
com
a

GIRA MELHOR O SEU DINHEIRO

Copyright © Organização Internacional do Trabalho 2019
Primeira edição 2019

As publicações da Repartição Internacional do Trabalho possuem proteção de direitos autorais sob o Protocolo nº 2, anexo à Convenção Universal para a Proteção de Direitos Autorais. No entanto, pequenas passagens podem ser reproduzidas sem autorização, desde que a sua fonte seja devidamente mencionada. Para direitos de reprodução ou tradução, o pedido deve ser feito nas Publicações da OIT (Direitos e Permissões), Escritório Internacional do Trabalho, CH-1211 Genebra 22, Suíça, ou por e-mail para rights@ilo.org. Esses pedidos serão sempre bem-vindos.

Bibliotecas, instituições e outros usuários registados numa organização de direitos autorais podem fazer cópias, somente, de acordo com as condições e direitos concedidos. Visite www.ifrro.org, para encontrar a agência responsável pela gestão dos direitos de reprodução no seu país.

Título: Educação Financeira
Idioma: Edição em Português

ISBN: 978-92-2-133884-0 (print)
978-92-2-133885-7 (web pdf)

As designações usadas nas publicações da OIT, que estão em conformidade com a prática das Nações Unidas, e a apresentação dos dados nelas contidas, não implicam, para a Repartição Internacional do Trabalho, qualquer posição quanto ao status legal de qualquer empresa, em particular, país, zona ou território, ou das suas autoridades, ou quanto à delimitação das suas fronteiras.

Os artigos, estudos e outros textos assinados são da responsabilidade exclusiva dos autores, e a sua publicação não significa que a Repartição Internacional do Trabalho assine as opiniões neles expressas.

A menção ou não menção de qualquer empresa, produto ou processo, em particular, não envolve avaliação favorável ou desfavorável, pelo Escritório Internacional do Trabalho.

Para obter informações sobre as publicações e produtos digitais da Repartição Internacional do Trabalho, visite o nosso site em www.ilo.org/publns.

Direção: Anilda Soares
Redação: Gustavo Prepelitchi e Walter Tavares Gomes
Ilustração: Coralie Tavares Silva
Paginação: Corart & Graphic Design.Lda

Este livro foi elaborado por Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e a Organização Internacional do Trabalho no quadro do seu projeto "JOV@EMPREGO" financiado por Governo do Grão-Ducado do Luxemburgo – Direção de Cooperação para o Desenvolvimento e da Ajuda Humanitária.

Manual Participantes

Educação Financeira

FAÇA UMA MELHOR
GESTÃO DO SEU
DINHEIRO!

INDICE

	Introdução	6
1	O Quadro de Elaboração do Manual de Formando em Educação Financeira	6
2	Apresentação do Manual	7
3	Documento de Identidade	8
A)	Estabelecer Objetivos Financeiros	12
1	Estabeleça Objetivos	13
2	Fale dos Seus Objetivos com a sua Família	14
3	Elaborar um Plano de Poupança para alcançar seus objetivos	15
	História de Adilson	18
B)	Gerir de Maneira Eficaz o seu Orçamento	24
1	Gaste com Prudência	25
2	Elabora o teu Orçamento	29
3	Siga o seu Orçamento	32
4	Conservar os Documentos Financeiros	36
	História da Sara	38
C)	Conhecer os Produtos de Poupança	44
1	Escolha o seu Método de Poupança	45
2	Como Escolher o seu Produto de Poupança	47
D)	Saber Utilizar os Produtos do Crédito	50
1	Escolha um Meio de Financiamentos para os seus Projetos	51
2	Escolher um Produto de Crédito Adaptado aos seus Projetos	54
3	Calcular o Custo de Crédito. Capacidade de Reembolso	57
4	Cuidado: Não te Endivides em Excesso	61

E)	Escolher os Meios de Pagamento e os Produtos de Transferência de Dinheiro	64
1	Usar Meios de Pagamento com Segurança	65
2	Conhecer os Operadores de Remessa	69
	História do Manel	72
F)	Utilizar as Instituições Financeiras	78
1	Aprender a Conhecer as Instituições Financeiras	79
2	Como Utilizar as Instituições Financeiras com Confiança	82
	História da Cisa	84
G)	Riscos, Proteção e Seguros	90
1	Compreender os Riscos e Como se Proteger	91
2	Introdução aos Seguros	94
	Anexos e Documentos Utéis	96
	Notas Pessoais	109

1. O QUADRO DE ELABORAÇÃO DO MANUAL DO FORMANDO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O presente documento é um manual de formando em educação financeira que pode ser usado por todas as pessoas que desejam melhorar a organização e a planificação de seus recursos financeiros pessoais.

Este manual pode ser distribuído entre os participantes em ações de formação em educação financeira e pode ser usado para realizar exercícios durante ou após a formação e para lembrar conceitos-chave de uma boa gestão financeira.

Este manual foi editado por consultores associados à OIT e ao PNUD com a colaboração de diferentes entidades, que compartilham os objetivos de criar ferramentas e realizar ações de formação em educação financeira no país, entre as quais o Banco Central de Cabo Verde (BCV), Associação de Promoção de Educação Financeira (PROFIM), Associação de Instituições de Microfinanças (APIMF), algumas Instituições de Microfinanças (Morabi, OMCV, CitiCoop, SOLMI) e ainda Bolsa de valores de Cabo Verde (BVC) .

A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA REALIZADA PELO PROGRAMA JOV@EMPREGO (OIT/PNUD)

O Programa Educação Financeira visa os jovens e mulheres e as suas famílias no âmbito do seu projeto "Emprego, Empregabilidade e Inserção (Jov@mprego) executados por duas agências das Nações Unidas (OIT e PNUD) e , financiado pelo Ducado de Luxemburgo, para dar resposta ao acesso a financiamento dos jovens perspetivando a inserção no mercado dos jovens cabo-verdianos. Teve por base o inquérito sobre literacia financeira realizado pelo BCV em alinhamento com a estratégia de educação financeira para o país.

O objetivo geral do programa de educação financeira é capacitar o grupo alvo em matéria das finanças familiares e finanças específicas ligadas a diferentes grupos-alvo. Este programa tem dois objetivos específicos: elaboração de ferramentas adaptadas ao contexto local, e outro da implementação de um mecanismo eficaz de divulgação destas ferramentas.

A OIT, e em particular o programa de Finanças Solidárias, tem experiência na educação financeira para jovens, mulheres, migrantes e suas famílias em muitos países. Portanto, este o programa faz parte de ferramentas criadas para diferentes países e adaptadas ao contexto específico de Cabo Verde e à metodologia de divulgação desejada.

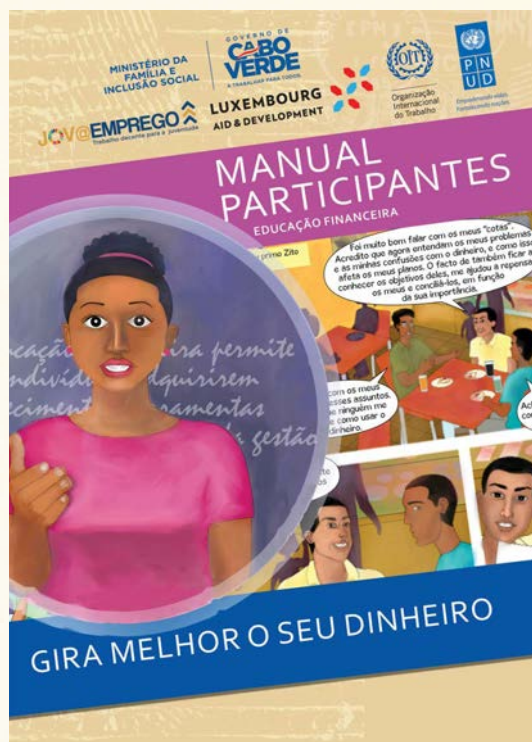
As ferramentas de Educação Financeira incluem:

1. O Manual do Formador.
2. O Manual do Formando em Educação Financeira.

Em breve estarão disponíveis outras variações destas ferramentas: ferramentas audiovisuais em línguas nacionais, folhetos por módulos, entre outros.

Visão do BCV - parceiro estratégico do programa e Cabo Verde (BCV)

Com a promoção da educação financeira, o Banco de Cabo Verde visa a formação e consciencialização da população cabo-verdiana sobre a importância e os benefícios do planeamento financeiro e as características e riscos associados aos produtos e serviços financeiros, com vista à sua inclusão financeira e bem-estar, designadamente económico-financeiro.



2. APRESENTAÇÃO DO MANUAL

TEM NAS SUAS MÃOS O MANUAL DO FORMANDO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O que é a Educação Financeira?

É um conjunto de conhecimentos e ferramentas práticas que permitem àquele que os possui saber quais são as suas possibilidades de gerir o seu dinheiro da melhor maneira possível.

A formação em Educação Financeira, que vai seguir, permitir-lhe-á começar a organizar e preparar os seus futuros projetos.

Também será uma oportunidade para refletir sobre como melhorar a comunicação sobre o assunto do dinheiro com a sua família e parentes, e resolver alguns problemas.

Vai descobrir, ou redescobrir, ferramentas para gerir corretamente o seu dinheiro.

Finalmente, os serviços financeiros tais como o crédito, a poupança, as remessas e o seguro já não terão segredos para você!

Como usar este livro?

Os capítulos estão ordenados, em conformidade com a formação em Educação Financeira. No entanto, pode ler na ordem que mais lhe interessa!

As bandas desenhadas abordam todos os temas da Educação Financeira e podem ser lidos independentemente dos capítulos do livro.

Este Manual inclui inúmeros exercícios e fichas que pode preencher livremente e usar para si mesmo.

DOCUMENTO DE IDENTIDADE

DOCUMENTO DE IDENTIDADE

Nome e Apelido: Sara Rodrigues

Idade: 27 anos

Origem: Ribeira Bote, São Vicente

Estado civil: União de Facto

Lugar de Residência: Ribeira Bote, São Vicente

Habilitações Literárias: Ensino Secundário

Atitude perante o dinheiro: Cautelosa

Profissão/Atividade: Comerciante (Venda de Roupas ...)

Características financeiras da personagem: Planifica as suas operações financeiras

Características financeiras da família: Companheiro não gere bem o orçamento familiar



Planos:

Abrir uma Boutique, Casar, Curso de Gestão e Casa
Própria

Personagens secundárias:

Companheiro Alcindo e Amiga Cristina

DOCUMENTO DE IDENTIDADE

Nome e Apelido: Adilson Furtado

Idade: 30 anos

Origem: Ponta D água , Praia

Estado civil: Solteiro

Lugar de Residência: : Ponta D água , Praia

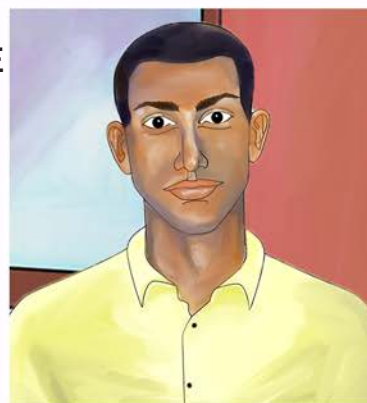
Habilitações Literárias: Ensino Superior

Atitude perante o dinheiro: Planifica sem prioridades

Profissão/Atividade: Contabilista

Características financeiras da personagem: Não envolve a família nos seus planos

Características financeiras da família: Conflito de objetivos



Planos:

Pós-graduação, Criar empresa, Equipar viatura,
Comprar televisão e telemóvel

Personagens secundárias:

Os pais, Amigo Zito e Primo Naty

DOCUMENTO DE IDENTIDADE

Nome e Apelido: Ciza Moreira

Idade: 41 anos

Origem: Ribeira Riba, Santa Cruz

Estado civil: Solteira

Lugar de Residência: Ribeira Riba, Santa Cruz

Habilitações Literárias: Ensino Primário

Atitude perante o dinheiro: Gasta tudo o que tem

Profissão/Atividade: Camponesa (Agricultura e pecuária)

Características financeiras da personagem: Queixa-se muito da pouca condição financeira, não relaciona com as instituições financeiras.

Características financeiras da família: Hábitos de poupança e planeamento (irmã).



Planos

Reabilitação de casa, Custear universidade do filho, alargar terreno cultivado, viajar para Europa

Personagens secundárias:

Irmãs: Manuela e Vera

Amigas: Txuka, Diminga
Vizinha

DOCUMENTO DE IDENTIDADE

Nome e Apelido: Manel Andrade

Idade: 52 anos

Origem: São Filipe, Fogo

Estado civil: Casado

Lugar de Residência: São Filipe, Fogo

Habilitações Literárias: Ensino Primário

Atitude perante o dinheiro: Não consegue poupar

Profissão/Atividade: Mestre de Obra

Características financeiras da personagem: Usa meios informais de pago

Características financeiras da família: Falta de confiança nos bancos

Planos:

Aquisição de viatura; Emigrar o filho; Formalizar e expandir o seu negócio

Personagens secundárias:

Esposa, Irmão Sílvio, Filhos e Amigo Pedro



A

ESTABELECEER OBJETIVOS FINANCEIROS



A1. Tem metas para o futuro?

- ☐ a. Sim, eu tenho metas de curto e longo prazo e poupo, regularmente, para alcançá-los.
- ☐ b. Sim, eu tenho objetivos, mas não vale a pena pensar, porque eu nunca vou ter dinheiro suficiente para os alcançar?
- ☐ c. Sou muito jovem para ter metas para o futuro.

A2. Os membros da sua família pedem mais dinheiro, porque têm uma emergência.

- ☐ a. Envio-lhes o dinheiro solicitado, imediatamente, porque não os quero decepcionar.
- ☐ b. Já fiz uma transferência na semana passada e recuso-me a enviá-los mais dinheiro.
- ☐ c. Falo com eles para entenderem melhor as suas necessidades e ver como posso ajudá-los, tendo em conta os meus objetivos e o meu plano de poupança.

A3. O que é um plano de poupança?

- ☐ a. Um produto financeiro.
- ☐ b. Um plano que mostra os seus objetivos, os custos, a data que quer alcançá-los, e quanto precisa poupar cada mês para os alcançar.
- ☐ c. Um cofrinho.

Respostas : A.1 : a ; A.2 : b ; A.3 : b

1 ESTABELEÇA OBJETIVOS!

DEFINIÇÃO

Um objetivo é a meta estabelecida de uma ação. Em outras palavras, é o resultado que queremos alcançar. Definir um objetivo permite saber o que queremos e o que devemos fazer para o alcançar.

EXERCÍCIO:

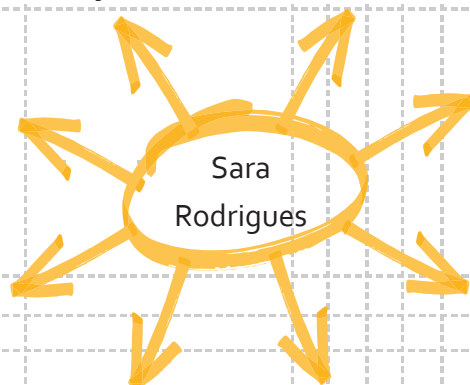
A Sara Rodrigues tem 27 anos, viveu toda a sua vida em Ribeira Bote – São Vicente. Tem um filho de 5 anos de nome Elvis. A Sara vive com o seu companheiro Alcindo há 5 anos, desde o nascimento do Elvis, numa casa arrendada.

A Sara tem um pequeno negócio de venda de calçados, vestuários e cosméticos, enquanto que o seu companheiro Alcindo é professor na escola primária da localidade. A Sara e o companheiro conversam muitas vezes sobre o futuro. A Sara sonha em possuir a sua própria loja no centro da cidade de Mindelo. Pretende também introduzir ao seu negócio a venda de bijuterias e artesanatos com solicitação de um crédito de maior volume do que tem tomado até à data numa IMF.

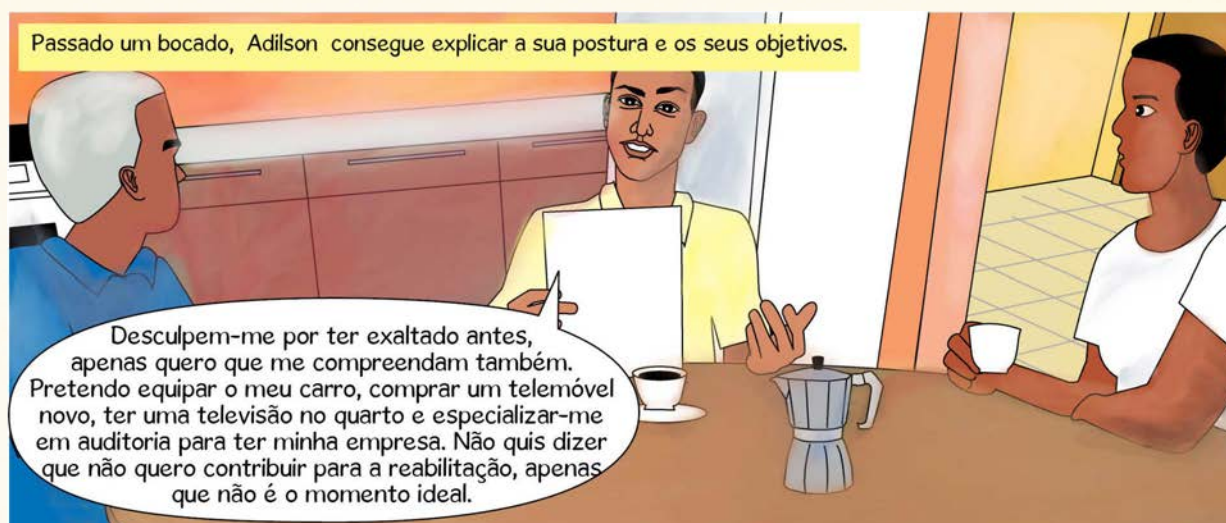
Caso o negócio venha a expandir e consiga montar a sua loja, a Sara pretende fazer um Curso de Gestão para melhor cuidar do seu negócio e do seu património. Sara também planeia em poupar mais, para que possam dar início à construção da casa própria no terreno herdado pelo companheiro. É preciso considerar que o marido tem muitas despesas, incluindo o crédito automóvel e a mesada com o filho extraconjugal. A Sara ainda gostava de poder comprar um frigorífico novo para a mãe, como já havia prometido, e uma bicicleta para o filho Elvis. A Sara e o Alcindo também pretendem casar-se.

Quais são os objetivos da Sara? Anote-os!

Já refletiu sobre os seus objetivos? Se sim, anote-os ou desenhe-os aqui!



2 FALE DOS SEUS OBJETIVOS COM A SUA FAMÍLIA!



CONSEILS POUR ÉPARGNER

Algumas dicas para falar sobre os seus objetivos com a sua família:

- Reflita sobre o que quer (e por que quer isso), antes de falar com a sua família;
- Não tenha medo de ter metas diferentes das outras pessoas da família (por exemplo, as pessoas mais velhas);
- Procure aliados no seio da família: pessoas com quem já falou antes, que o vão apoiar e que são respeitadas na família;
- Para falar com a sua família dos seus objetivos, escolha bem o momento: um momento em que as pessoas estejam disponíveis e não tenham outros afazeres;
- Seja seguro de si mesmo ao falar das suas metas. Oiça as opiniões dos outros, sem interromper;
- Seja respeitoso, amigável e flexível na sua posição;
- Se houver desacordos, procure, em conjunto com a sua família, possíveis soluções e compromissos que convenham a todos.

3 ELABORAR UM PLANO DE POUPANÇA PARA ALCANÇAR OS SEUS OBJETIVOS

Quanto custam os seus objetivos? Quais são prioritários?

Sabe o custo dos seus objetivos? Em caso afirmativo, escreva-os ao lado dos seus objetivos ou do seu desenho.

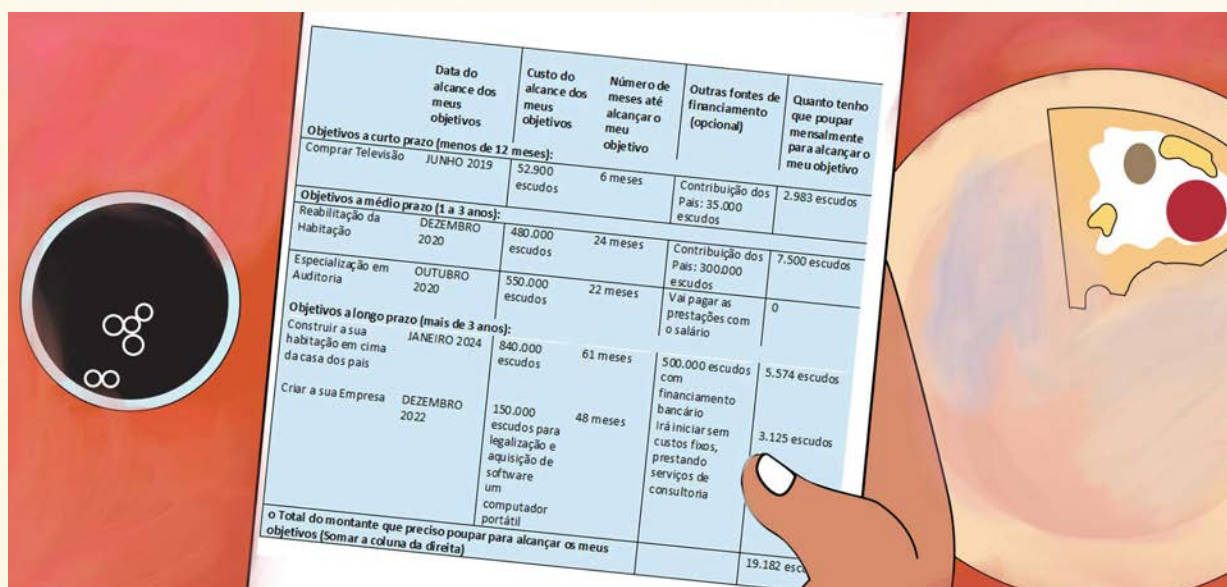
Se não souber, é muito importante que procure as informações necessárias para o averiguar. É a única maneira de saber quanto dinheiro vai precisar para alcançar o seu objetivo. Enquanto isso, pode inserir um preço indicativo que corrigirá mais tarde.

Em seguida, defina uma ordem das prioridades para todos os objetivos (1 para o mais importante, 2 para o segundo mais importante, etc.).

O Plano de poupança

Adilson faz o seu plano de Poupança

O Adilson tem revisto os seus objetivos, depois de uma conversa muito séria com os seus pais. Em família, acordaram com a necessidade de reanalisarem os objetivos. Em conjunto, decidiram que era importante reabilitar a casa, e que também seria importante para o Adilson ter a sua especialização em Auditoria e ter a possibilidade de criar a sua empresa. O Adilson decidiu que o apetrechamento do automóvel e a aquisição do telemóvel poderiam ser adiados. A mãe e o Adilson decidiram que não há necessidade de um sofá novo, mas que poderiam comprar, conjuntamente, uma nova televisão para a sala e o Adilson ficaria com o antigo no quarto. O seu pai propôs-lhe a concessão de um piso para a construção da casa, em detrimento de ir arrendar uma casa, e Adilson concordou. Em conversas com colegas de trabalho, e com a participação em algumas sessões de capacitação sobre Educação Financeira e Empreendedorismo, o Adilson percebeu a importância do planeamento e resolveu pesquisar os custos dos seus objetivos. Foi, então, que percebeu que tinha de apostar na poupança para os alcançar. Assim, resolveu elaborar um plano de Poupança.



Data do alcance dos meus objetivos	Custo do alcance dos meus objetivos	Número de meses até alcançar o meu objetivo	Outras fontes de financiamento (opcional)	Quanto tenho que poupar mensalmente para alcançar o meu objetivo
Objetivos a curto prazo (menos de 12 meses):				
Comprar Televisão	JUNHO 2019	52.900 escudos	6 meses	Contribuição dos Pais: 35.000 escudos
				2.983 escudos
Objetivos a médio prazo (1 a 3 anos):				
Reabilitação da Habitação	DEZEMBRO 2020	480.000 escudos	24 meses	Contribuição dos Pais: 300.000 escudos
Especialização em Auditoria	OUTUBRO 2020	550.000 escudos	22 meses	Vai pagar as prestações com o salário
				0
Objetivos a longo prazo (mais de 3 anos):				
Construir a sua habitação em cima da casa dos pais	JANEIRO 2024	840.000 escudos	61 meses	500.000 escudos com financiamento bancário
				5.574 escudos
Criar a sua Empresa	DEZEMBRO 2022	150.000 escudos para legalização e aquisição de software um computador portátil	48 meses	Irá iniciar sem custos fixos, prestando serviços de consultoria
				3.125 escudos
O Total do montante que preciso poupar para alcançar os meus objetivos (Somar a coluna da direita)				19.182 esc

Uma vez que o Adilson tenha alcançado o seu objetivo a curto prazo, deve redefinir o seu plano de poupança e a quantidade que deve poupar, mensalmente, para atingir os seus outros objetivos.

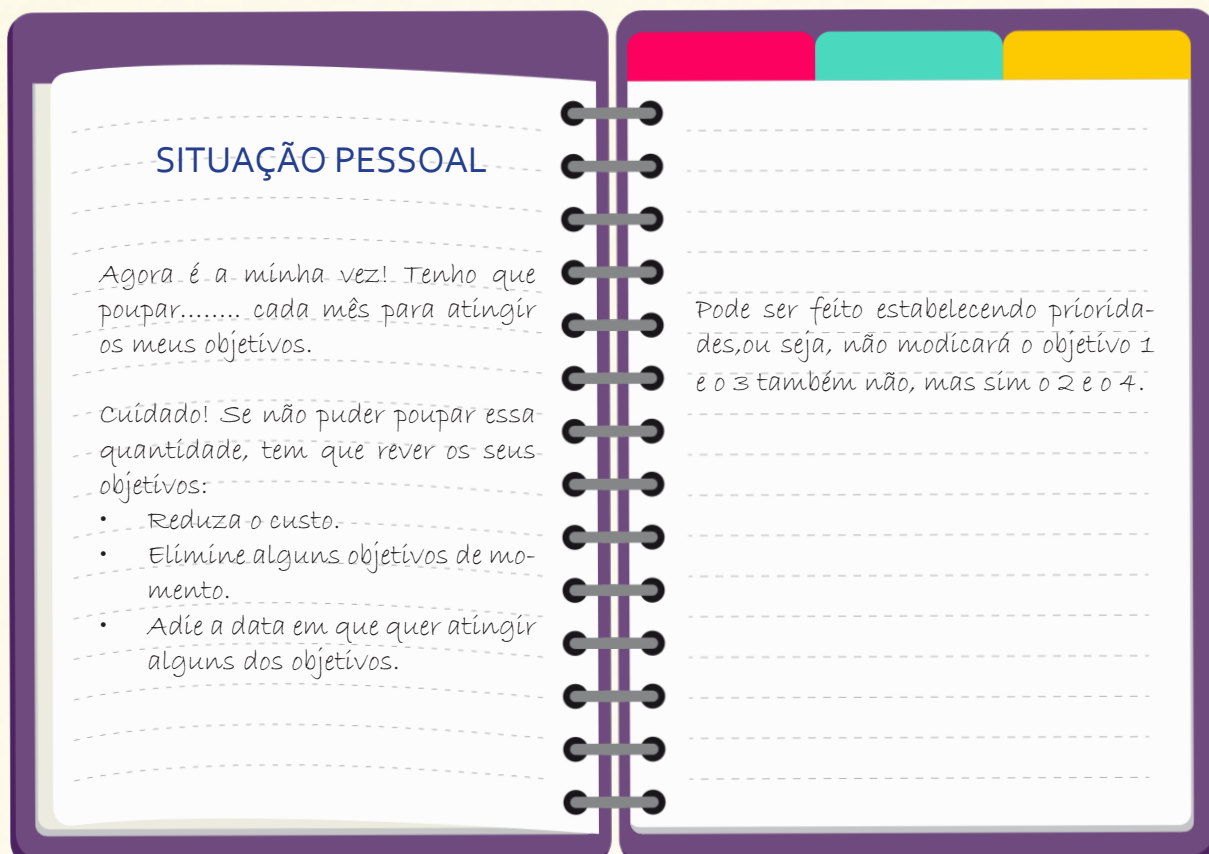
Agora é a sua vez!

Complete o quadro a seguir com informações que já tem pensado:

- Quais são os seus objetivos?
- Quais são os prioritários?
- Qual é o custo de cada objetivo?
- Quando gostaria de atingir cada um dos seus objetivos?
- Pode contar com outras fontes de financiamento (por exemplo, uma contribuição familiar)?

O MEU PLANO DE POUPANÇA

	Data em que quero atingir o meu objetivo	Custo para atingir o meu objetivo	Número de meses até atingir o meu objetivo	Outras fontes de financiamento (opcional)	Quanto tenho de poupar, por mês, para atingir o meu objetivo
Objetivos a curto prazo (menos de 12 meses):					
Objetivos a médio prazo (de 1 a 3 anos):					
Objetivos a longo prazo (mais de 3 anos):					
Montante total que preciso poupar, por mês, para atingir os meus objetivos (Somar a coluna à direita)					



MENSAGENS-CHAVE



- É mais fácil alcançar os nossos objetivos vitais, quando sabemos o que queremos e estabelecemos objetivos concretos para os atingir.
- Alguns objetivos podem ser rapidamente atingidos, outros requererão vários anos, às vezes décadas.
- Os objetivos de cada pessoa podem evoluir ao longo da vida e diferem no seio da família. Portanto, é muito importante falar com as nossas famílias.

PROVÉRBO:

Quem não se importa com os centavos não é digno de possuir um escudo.

ADILSON



Mais tarde, à hora do jantar.

Não estou em condições de contribuir para a reabilitação da casa. Aproveito para vos informar que pretendo arrendar um apartamento e me mudar no próximo mês.

Ady, assim é que falas com os teus pais? Não estamos a pedir-te dinheiro, só queremos que compartiques para melhorar uma casa que também é tua.

Meu filho, esta casa é mais tua do que nossa. É no teu futuro que pensamos, quando pedimos que compartiques na reabilitação. A mãe não te quer a morar noutro lugar que não seja aqui.

Passado um bocado, Adilson consegue explicar a sua postura e os seus objetivos.

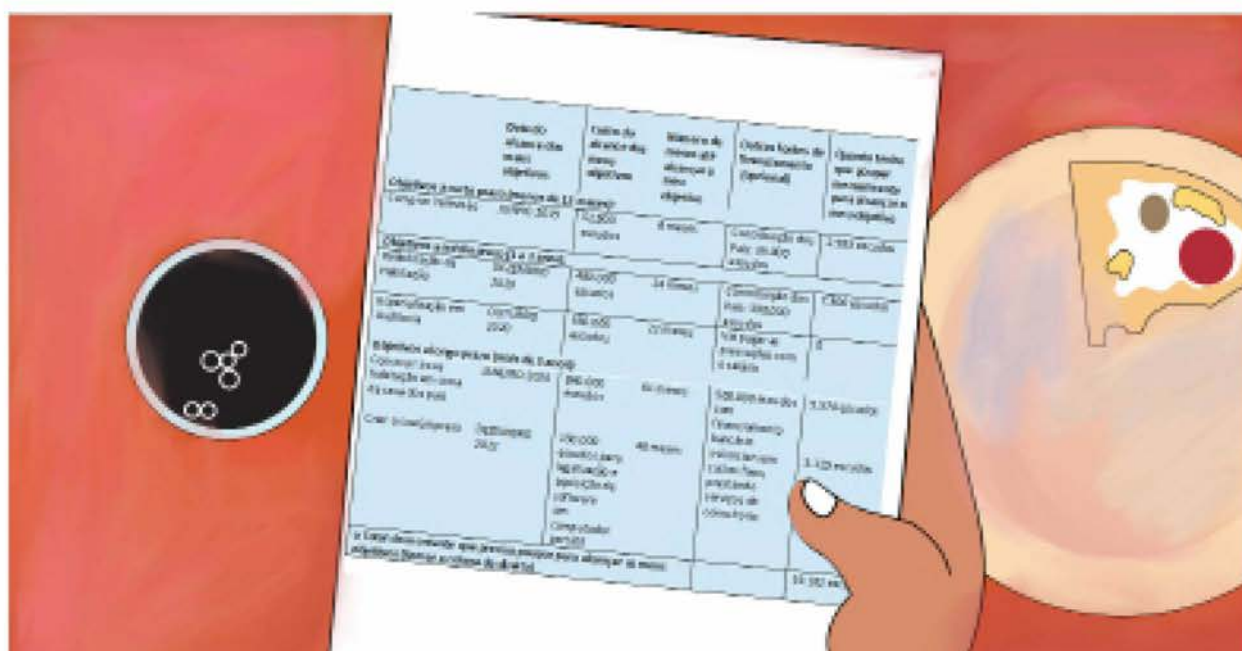
Desculpem-me por ter exaltado antes, apenas quero que me compreendam também. Pretendo equipar o meu carro, comprar um telemóvel novo, ter uma televisão no quarto e especializar-me em auditoria para ter minha empresa. Não quis dizer que não quero contribuir para a reabilitação, apenas que não é o momento ideal.

Vejam, aqui estão todos os meus objetivos.

Agradeço a vossa compreensão. Estive a pensar, e acho melhor planearmos os objetivos juntos. Decidi que a compra do telemóvel e dos equipamentos para o carro pode ser adiada. Já que a mãe quer uma televisão nova, podemos comprar uma e eu fico com o que temos na sala para o meu quarto. E também vou participar na reabilitação da casa.

Ady, se planeares bem e mantiveres o foco, vais conseguir realizá-los. Esta lista já é um bom começo. Acho muito importante fazeres a tua especialização e criar a tua própria empresa. E, já que vais ficar aqui connosco, podes construir a tua habitação no primeiro andar.

Nós só queremos o melhor para ti! Estamos felizes por continuares aqui connosco e por teres partilhado os teus objetivos!





Não estás a falar sério Zito. Vais dizer-me que não usas banco? Os bancos são mais seguros e, além do mais, pode-se ganhar juros sobre os depósitos.



Humm, não me parece. O meu dinheiro sempre guardo em casa, nas gavetas e na carteira. Ainda, há dias, fiquei com a sensação de que tinha 2.000 escudos em casa, mas não consegui encontrar.





Alguns dias depois, o Adilson está com Zito e Nataniel num café do Bairro, quando Zito lhes comunica a decisão de abrir uma conta de poupança.

Manos, agora que conheço e entendo os produtos de poupança, vou abrir uma conta no banco que Ady me levou.

Que bom, Zito! Significa que já não vais aparecer aqui com estórias de 2.000 escudos que desapareceram! Ehhehe!

Entendi agora que posso abrir uma conta de poupança, inclusive para o meu filho, o que me permite melhor controlo do dinheiro, de forma a atingir os meus objetivos.

Naty, podias falar dos produtos de crédito das Microfinanças, quem sabe pode ajudar o meu pai a dinamizar a mercearia.

Uau. Dá para ver que aprendeste muito com ida ao banco, Zito.

Posso sim Ady, mas quero ir convosco ao banco da próxima vez.

Por tudo o que li e estudei, posso garantir-vos que existem diferentes provedores de serviços financeiros, que oferecem produtos diversificados. A tomada de qualquer decisão financeira deve ser sustentada numa base sólida de informações, e com o objetivo, também, de salvaguardar os nossos direitos, enquanto consumidores.

GERIR DE MANEIRA EFICAZ O SEU ORÇAMENTO



B1. É o fim do mês, acabei de receber o meu salário.

- ☐ a. Vou a correr ao mercado para comprar aquela camisa linda que eu vi no outro dia.
- ☐ b. Coloco parte do meu salário de lado para alcançar os meus objetivos.
- ☐ c. Compro um grande presente de aniversário para o meu melhor amigo.

B2. Um orçamento é:

- ☐ a. Uma ferramenta para decidir, planificar e fazer o melhor uso do seu dinheiro para alcançar os seus objetivos.
- ☐ b. Um arquivo para registar as suas despesas.
- ☐ c. Um quadro.

B3. Quais são as três principais partes de um orçamento?

- ☐ a. Data, receitas e despesas.
- ☐ b. Rendimentos, despesas e poupança.
- ☐ c. Despesas, rendimentos e assinatura.

B4. Como fazer o seguimento do seu orçamento?

- ☐ a. Tenho tantas despesas que não posso manter o meu orçamento.
- ☐ b. Sem orçamento, porque creio no destino.
- ☐ c. Uso folhas de seguimento para registar todas as minhas despesas e lucros.

Respostas : B.1 : b ; B.2 : a ; B.3 : a ; B.4 : c

1. GASTE COM PRUDÊNCIA!

PERGUNTAS

- É uma pessoa gastadora ou poupadora?
- Por exemplo, desiste, às vezes, das coisas que lhe agradam?

DEFINIÇÃO

Poupar consiste em não gastar todo o seu dinheiro e guardá-lo para o futuro com um objetivo. É adicionar pequenas ou grandes quantidades de dinheiro, regularmente, ou de vez em quando.

EXERCÍCIO

Sara Rodrigues tem 27 anos, viveu toda sua vida em Ribeira Bote – São Vicente. Tem um filho de 5 anos de nome Elvis. A Sara vive com o seu companheiro o Alcindo há 5 anos, desde o nascimento do Elvis, numa casa arrendada.

A Sara tem um pequeno negócio de venda de calçados, vestuários e cosméticos, enquanto que o seu companheiro Alcindo é professor na escola primária da localidade. A Sara e o companheiro conversam muitas vezes sobre o futuro. A Sara sonha em possuir a sua própria loja no centro da cidade de Mindelo. Pretende também introduzir ao seu negócio a venda de bijuterias e artesanatos com solicitação de um crédito de maior volume do que tem tomado até à data numa IMF.

Caso o negócio venha a expandir e consiga montar a sua loja, a Sara pretende fazer um Curso de Gestão para melhor cuidar do seu negócio e do seu património. A Sara também planeia em poupar mais para que possam dar início à construção da casa própria no terreno herdado pelo companheiro. É preciso considerar que o marido tem muitas despesas, incluindo o crédito automóvel e a mesada com o filho extraconjugal. A Sara ainda gostava de poder comprar um frigorífico novo para a mãe, como já havia prometido, e uma bicicleta para o filho Elvis. A Sara e o Alcindo também pretendem casar-se.

Ajude a Sara a escolher entre o que é necessário e o que não é! Indique com o círculo as imagens que correspondem às necessidades, de forma a distingui-las dos desejos.



Comida



Preservativo



Perfume



Levantamento de Dinheiro



Antena Parabólica



Um apartamento



Uma escola



Uma consulta médica



Água



Gás butano



Relógio de Pulso



Vasos decorativos



Sapatos de marca



Uma cerveja



Um telemóvel



Um bilhete de Loteria



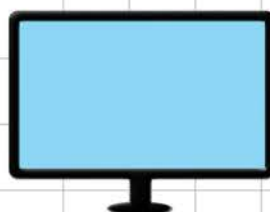
Um refrigerante



Um gelado



Um aparelho de som



Um televisor plasma



Consola de Jogos

Gostaria de comprar

Minhas necessidades	Quanto custa?
Necessidades Totais	
Meus desejos	Quanto custa?
Desejos Totais	

CUIDADO!

Às vezes, o que é um desejo para uma pessoa pode ser uma necessidade para outra.

Por exemplo, as recargas do telemóvel. A Sara usa o seu telemóvel para falar com fornecedores e clientes, enquanto que o Adilson só o usa para falar com os amigos.

Tenho dinheiro suficiente para comprar tudo isso?

☐ Sim

□ Não

Caso não tenha dinheiro suficiente, decido eliminar os seguintes desejos:

CONSELHOS PARA POUPAR

- Poupe uma pequena quantidade de dinheiro, cada dia ou cada semana.
- Se tiver qualquer objeto antigo que funciona ou que pode ser arranjado, não compre um novo.
- Compre menos presentes para sua família. Fale com eles antes e chegue a um acordo sobre esta questão.
- Se possível, gaste menos em eventos sociais.
- Leve menos dinheiro líquido na carteira (e deixe-o num lugar seguro: em casa, numa conta bancária...).
- Se tiver que enviar dinheiro à família, não envie tudo e guarde uma parte para as suas próprias necessidades ou assuntos urgentes.
- Pense todos os dias nos seus objetivos a longo prazo para se lembrar por que poupa.



MENSAGENS-CHAVE

- É necessário diferenciar os tipos de despesas: despesas obrigatórias/essenciais (tais como, a comida, a água...) e as opcionais (os desejos, tais como produtos de beleza).
- Poupar para prevenir: a poupança é uma necessidade e uma obrigação.
- Não desperdice o que lhe foi dado.
- Poupar consiste em renunciar a um desejo imediato para investir e cumprir um objetivo no futuro.
- Poupar é uma garantia.



2. ELABORA O SEU ORÇAMENTO!



ORÇAMENTO FAMILIAR DA SARA

No final do mês, a Sara e o Alcindo revisaram os seus rendimentos para poderem planear os gastos do mês seguinte. O Alcindo recebe o seu salário de 64.000 escudos e uma renda extra de aulas particulares estimada em 15.000 escudos. Após um mês em que as vendas correram bem, a Sara estima o seu lucro à volta dos 48.000 escudos.

Depois de conferir os seus rendimentos, a Sara e o Alcindo decidem como irão gastar o dinheiro. Primeiramente, pagarão a renda da habitação (18.000 escudos) e as faturas mensais de serviços (estimadas em 5.000 escudos). Para as despesas de alimentação está previsto gastar cerca de 20.000 escudos, enquanto que, para o transporte, os gastos previstos são de 10.000 escudos. A Sara e o Alcindo sempre reservam 2.500 escudos para despesas com a saúde. As despesas de comunicação são orçamentadas em 1.000 escudos. A mensalidade do Jardim do filho é fixa no valor de 3.000 escudos, bem como a pensão do filho extraconjugal do Alcindo no montante de 6.000 escudos. O Alcindo também possui uma prestação fixa do crédito automóvel no valor de 28.000 escudos.

Além disso, este mês, a Sara e o Alcindo querem comprar uma bicicleta para o filho (previsão de 5.500 escudos), e como ambos têm trabalhado muito, agendaram passar um final de semana na Baía para saírem da rotina (gasto estimado em 6.500 escudos). O Alcindo também gosta de estar com os amigos nos fins-de-semana para se divertirem, e estimaram estes gastos em 2.000 escudos. A Sara acha que a sala precisa de nova vida, por isso pretendem adquirir quadros decorativos estimados em 8.000 escudos.

ORÇAMENTO FAMILIAR SARA RODRIGUES		
RENDIMENTOS		
Salário do Alcindo		64.000
Sub total rendimentos fixos		64.000
RENDIMENTOS VARIÁVEIS		
Lucro Líquido da Sara		48.000
Rendimento de aulas particulares do Alcindo		15.000
Sub-total rendimentos variáveis		48.000
TOTAL Rendimentos		127.000
DESPESAS DA CASA NECESSÁRIAS		
(necessidades)		DESPESAS
Renda da casa		18000
Serviços (Gás, Eletricidade, Água)		5000
Comida		20000
Transporte		10000
Saúde/Medicamentos		2500
Comunicação		1000
Jardim do filho		3000
Pensão do filho extraconjugal do Alcindo		6000
Prestação do Crédito Automóvel		28000
Sub total (necessidades)		93500
DESPESAS OPCIONAIS		
Bicicleta filho		5500
Convívio com amigos (Alcindo)		2000
Final de Semana na Baía		6500
Aquisição de Quadros Decorativos		8000
Sub-total (desejos)		22000
Total despesas		115500
RENDIMENTOS - DESPESAS (POUPANÇA)		
		11.500

PERGUNTAS

- Já alguma vez elaborou um orçamento?
- Se for sim, escreveu-o ou simplesmente está na sua cabeça?

☐ SIM

☐ NÃO

DEFINIÇÃO

Um orçamento é uma ferramenta para decidir, planificar e utilizar da melhor maneira possível o seu dinheiro para alcançar os seus objetivos.

EXERCÍCIO

Notou como a Sara e o Alcindo fizeram o seu orçamento?

Agora é a sua vez! Preencha o seu próprio orçamento!

Cuidado! A última linha deve ser positiva, se não, pode significar que não tem rendimentos suficientes e, portanto, o dinheiro é insuficiente para todas as suas despesas.

Se estiver à espera de grandes despesas em poucos meses, comece a poupar sempre que possível, para que o seu orçamento não se desequilibre quando chegar o momento.



O MEU ORÇAMENTO

ORÇAMENTO FAMILIAR SARA RODRIGUES		
RENDIMENTOS		
Salário do Alcindo		
Sub total rendimentos fixos		
RENDIMENTOS VARIÁVEIS		
Lucro Líquido da Sara		
Rendimento de aulas particulares de Alcindo		
Sub-total rendimentos variáveis		
TOTAL RENDIMENTOS		
DESPESAS		
DESPESAS DA CASA NECESSÁRIAS (necessidades)		
Renda da casa		
Serviços (Gás, Eletricidade, Água)		
Comida		
Transporte		
Saúde/Medicamentos		
Comunicação		
Jardim do filho		
Pensão do filho extraconjugal de Alcindo		
Prestação do Crédito Automóvel		
Sub total (necessidades)		
DESPESAS OPCIONAIS		
Bicicleta filho		
Convívio com amigos (Alcindo)		
Final de Semana na Baía		
Aquisição de Quadros Decorativos		
Sub-total (desejos)		
Total despesas		
RENDIMENTOS - DESPESAS (POUPANÇA)		



MENSAGENS-CHAVE

- Existe um instrumento que é usado para administrar o seu dinheiro: o orçamento.
- Para elaborar um orçamento, deve calcular os rendimentos e as despesas. Graças a este cálculo, pode definir a capacidade de poupança, ou seja, quanto dinheiro pode uma pessoa poupar.
- Às vezes, em caso de imprevistos ou de alteração da situação financeira, é necessário reajustar o orçamento.
- Um orçamento ajuda a decidir como gastar o seu dinheiro e a poupar, para alcançar os seus objetivos.

3. SIGA O SEU ORÇAMENTO!



A história da Sara

A Sara realizou vários gastos familiares e de negócio, pensando no que tinha orçamentado. Sentiu que exagerou nos gastos, devido à mudança do final de semana na Baía para Santo Antão. Na revisão dos recibos dos gastos e do orçamento por rubrica, chegou à conclusão que tinha ultrapassado o orçamento. Conversou com Alcindo e acordaram adiar a aquisição dos quadros e o convívio com os amigos.



PERGUNTA

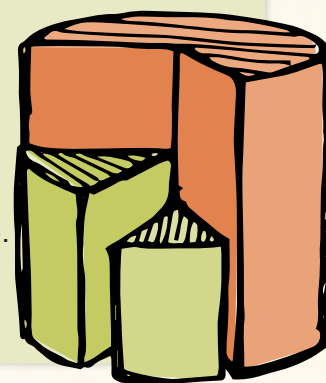
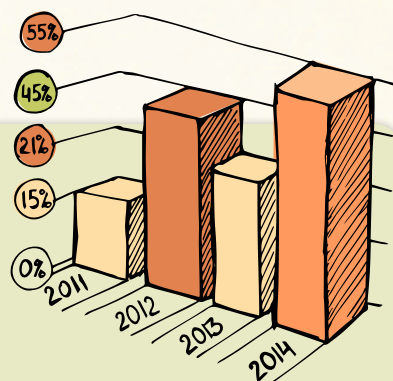
- O que fez a Sara para respeitar o seu orçamento?

Cada um tem a sua maneira de respeitar o orçamento.

O Adilson utiliza uma aplicação no seu telefone. A Sara utiliza folha e lápis.

CONSELHOS PARA SE MANTER DENTRO DOS LIMITES DO ORÇAMENTO

- Prevê no orçamento o dinheiro para despesas imprevistas.
- Para permanecer nos limites do orçamento, convém lembrar quanto tem previsto gastar.
- Faça um seguimento do que gasta.
- Certifique-se de não gastar mais do que aquilo que está orçamentado.
- Se gastar mais do que o esperado numa compra, gaste menos noutra lugar.
- Faça uma lista das diferentes maneiras que tem de reduzir o orçamento.
- Envolve a sua família na elaboração e no seguimento do orçamento.
- Guarde as suas poupanças fora do seu alcance para não as gastar.



EXERCÍCIO

Observe a folha de seguimento de rendimentos e a de seguimento de despesas da Sara e do Alcindo.

A MINHA FOLHA DE CONTROLO DAS DESPESAS

O Meu nome: SARA E ALCINDO

Mês: Abril

Ano: 2019

APOIO PEDAGÓGICO B.3.2

DATAS	DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	MONTANTE	PREVISTO	
			SIM	NÃO
01-04-2019	Renda	18000	x	
	Serviços (Gás, Eletricidade, Água)	5000	x	
	Comida	20000	x	
	Transporte	10000	x	
	Saúde/Medicamentos	2500	x	
	Comunicação	1000	x	
	Jardim do filho	3000	x	
	Pensão do filho extraconjugal de Alcindo	6000	x	
	Prestação do Crédito Automóvel	28000	x	
	Bicicleta filho	5500	x	
	Final de Semana em Santo Antão	15000		x
TOTAL RENDIMENTOS		\$ 127.000		
TOTAL DESPESAS		\$ 114.000		
TOTAL POUPANÇA (=RENDIMENTOS - DESPESAS)		\$ 13.000		

A MINHA FOLHA DE CONTROLO DE RENDIMENTOS

O Meu

Nome: Sara e Alcindo

Mês: Abril

Ano: 2019

APOIO PEDAGÓGICO B.3.1

DATAS	DESCRIÇÃO DOS RENDIMENTOS	MONTANTE
01-04-2019	Salário do Alcindo	64.000
01-04-2019	Lucro Líquido da Sara	48.000
05-04-2019	Rendimento das aulas particulares do Alcindo	15.000
TOTAL RENDIMENTOS		127.000

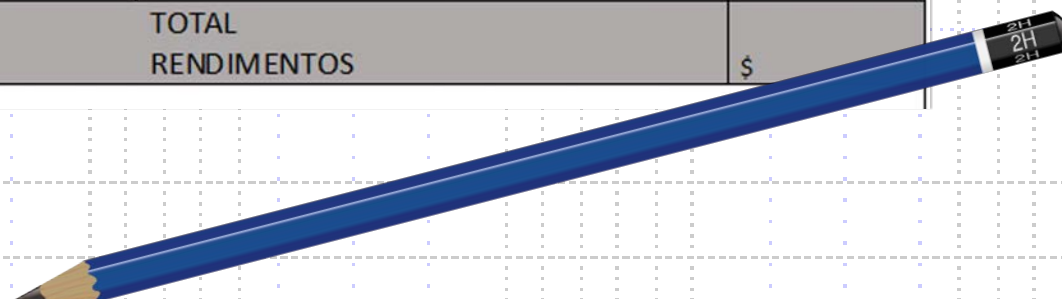
Agora é a sua vez! Pode utilizar as fichas que encontrará, a seguir, para fazer o seguimento dos seus rendimentos e das suas despesas e, desta forma, poderá seguir o seu orçamento e alcançar os seus objetivos.

A MINHA FOLHA DE SEGUIMENTO DE RENDIMENTOS

O Meu
 Nome: _____
 Mês: _____
 Ano: _____

APOIO PEDAGÓGICO
 B.3.1

DATAS	DESCRIÇÃO DOS RENDIMENTOS	MONTANTE
TOTAL RENDIMENTOS		\$



A MINHA FOLHA DE CONTROLO DE DESPESAS

O Meu
 Nome: _____
 Mês: _____
 Ano: _____

APOIO PEDAGÓGICO B.3.2

DATAS	DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	MONTANTE	PREVISTO	
			SIM	NÃO
TOTAL RENDIMENTOS		\$		
TOTAL DESPESAS		\$		
TOTAL POUPANÇA (=RENDIMENTOS - DESPESAS)		\$		



MENSAGENS-CHAVE

- Para permanecer nos limites do orçamento, convém relembrar quanto tem previsto gastar.
- Prever no orçamento o dinheiro para as despesas imprevistas.
- Envolver a família na elaboração do orçamento e no respeito deste.
- Devemos conhecer o montante do rendimento total. Saber quanto se ganha é um passo importante para controlar o dinheiro e planificar previamente as despesas.
- Devemos conhecer o montante das despesas totais. Isto é importante para controlar o orçamento. Podemos ajustar as despesas, se verificarmos que gastamos mais do que tínhamos previsto.

4 CONSERVAR OS DOCUMENTOS FINANCEIROS

Vamos ver o que aconteceu com a Sara no que diz respeito à conservação dos documentos financeiros.

A história da Sara

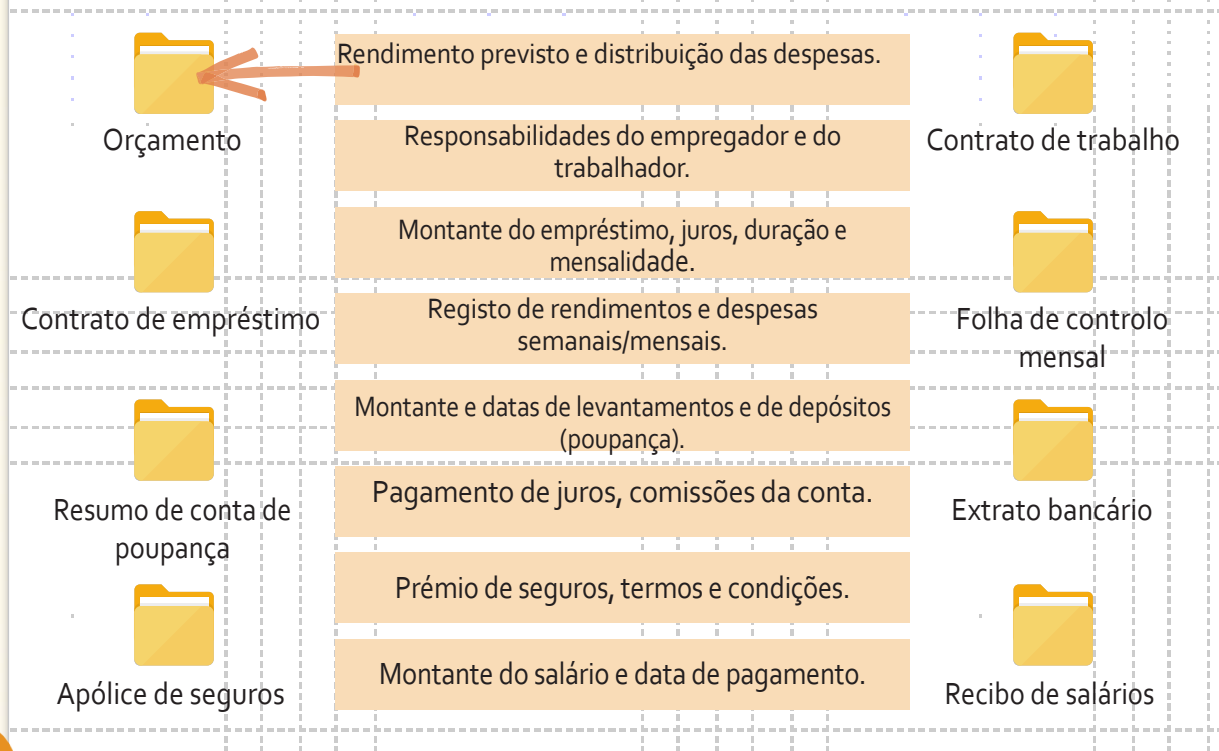
A Sara paga mensalmente a sua conta de eletricidade em dinheiro na empresa de eletricidade. Este mês, a Sara foi pagar a conta de eletricidade e disseram-lhe na agência que a conta do mês anterior se encontra por pagar. Certa que só poderia ser um erro, a Sara solicitou para que revissem a conta, pois ela tinha a certeza de que já tinha pago. A empresa solicitou o comprovativo, mas a Sara não tinha guardado os recibos e, diante disso, viu-se obrigada a pagar de novo aquela conta e a ficar com uma fatura em atraso.



PERGUNTAS

- O que aconteceu com a Sara?
- O que deveria ter feito diferente?

EXERCÍCIO



MENSAGENS-CHAVE

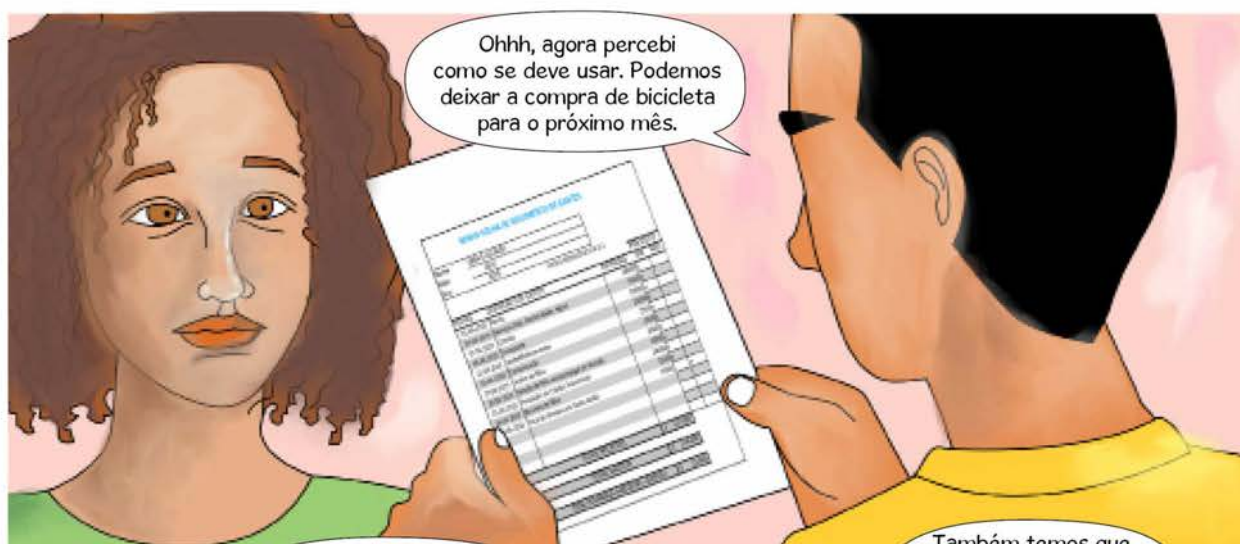
- Ter os documentos financeiros ordenados, ajuda a gerir os seus rendimentos e despesas. Os documentos financeiros são, por exemplo, o seu orçamento, as folhas de seguimento de rendimentos e despesas, contratos de crédito ou poupança, extratos bancários, etc.
- Os documentos financeiros indicam as suas últimas despesas, ajudando-lhe a elaborar um orçamento no futuro.
- Os documentos, tais como o seu contrato de trabalho ou acordos de empréstimos, são importantes, caso tiver um conflito com o seu empregador ou a sua instituição financeira.
- Uma cópia do seu cartão de seguro é importante porque é uma prova de que está coberto, se tiver um seguro.
- Uma cópia do seu passaporte, se tiver um, ou do seu documento de identidade é importante, pois vai ajudá-lo, caso perder estes documentos e solicitar um novo documento de identidade ou um passaporte novo.
- As declarações de um banco, ou doutra instituição financeira são importantes para manter o registo das suas poupanças ou créditos.

SARA





ORÇAMENTO FAMILIAR SARA RODRIGUES	
RECEITAS	
Salário de Alcindo	64.000
Sub total Receitas Fixas	64.000
RECEITAS VARIÁVEIS	
Lucro Líquido de Sara	48.000
Rendimento de aulas particulares de Alcindo	15.000
Sub-total Receitas Variáveis	63.000
TOTAL RECEITAS	127.000
GASTOS	
GASTOS NECESSÁRIOS (NECESIDADES)	
Renda	18000
Serviços (Gás, Electricidade, Água)	5000
Comida	20000
Transporte	10000
Saúde (Medicamentos)	2500
Outros	1000
Salário extraconjugal de Alcindo	
Parcela de Crédito Automóvel	
Sub total (necessidades)	
GASTOS FACULTATIVOS	
Bicicleta Filho	2000
Convívio com amigos (Alcindo)	2000
Fim de Semana na Baía	6500
Aquisição de Quadros Decorativos	8000
Sub-total (desejos)	22000
Total GASTOS	115500
RECEITAS - GASTOS (POUPANÇA)	11.500









CONHECER OS PRODUTOS DE POUPANÇA



C



C1. Qual acha que é a melhor forma de poupar?

- ☐ a. Guardo o meu dinheiro em casa, porque é mais prático.
- ☐ b. Deposito meu dinheiro no banco, porque é mais seguro.
- ☐ c. Ponho o meu dinheiro no meu grupo de poupança, porque tenho muitos amigos ali.
- ☐ d. Cada método tem vantagens e inconveniências. Estudo-os antes de escolher o método mais adequado para as minhas necessidades.

C2. Um dos critérios a considerar ao escolher um método é a segurança.

- ☐ a. Verdadeiro.
- ☐ b. Falso .

C3. Quer começar o seu próprio negócio em poucos anos. Que produto de poupança é o mais adequado para si?

- ☐ a. Uma conta Poupança à Ordem.
- ☐ b. Uma conta de poupança Jovem a prazo.
- ☐ c. Um depósito a prazo Habitação.

Respostas : C.1 : d ; C.2 : a ; C.3 : b



1 ESCOLHA O SEU MÉTODO DE POUPANÇA!

Agora que já elaborou o seu orçamento pessoal (ou o da sua família), já sabe quanto pode poupar, por mês, e quanto deve poupar para cada um dos seus objetivos.

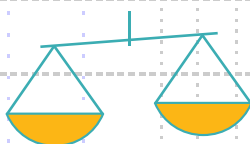


PERGUNTA

- Quais são os métodos de poupança usados pelas personagens acima?
- São estes métodos informais, semiformais ou formais?
- E você... Que métodos usa para poupar?

EXERCÍCIO

VANTAGENS



DESVANTAGENS

Cada método de poupança tem suas vantagens e desvantagens.

Preencha o quadro para conhecê-los melhor. Na última coluna pode avaliá-los de 1 a 10, sendo 1, o menos seguro, 5, um nível de segurança médio e 10, o mais seguro)

Para preencher o quadro, reflita, por exemplo, sobre:

- A segurança do seu dinheiro;
- A possibilidade de levantá-lo como quiser;
- Os prazos para retirar o seu dinheiro;
- A possibilidade de poupar muito ou pouco dinheiro;
- A possibilidade de obter um crédito graças às suas poupanças;
- A possibilidade de que a sua poupança lhe traga dinheiro;



SERVIÇOS DE POUPANÇA	VANTAGENS	DESVANTAGENS
Fundos mutualistas, Cooperativas, Banco	FORMAL	
	Opção mais segura	Pequena percentagem de juros
	Discrição (somente o titular do produto de poupança conhece o montante depositado).	Deposito mínimo exigido para a abertura de conta poupança pode ser um obstáculo.
	Tentação de levantamento menos forte.	Obrigações de pagar despesas.
	Possibilidade de receber juros.	Perda de tempo nas filas no interior da organização.
	Possibilidade de aceder a outros produtos financeiros de crédito o de poupança (certificado de depósito, conta corrente, crédito).	Processo complexo, medo de errar.
	Permite o melhor controlo do dinheiro.	Pouco acessíveis às pessoas com poucos rendimentos ou que não sabem ler nem escrever.
	Permite ganhar tempo para o pagamento das faturas.	Risco de fraude informática.
		Acessibilidade (Agências muito concentradas, considerando a dispersão do país).
		Horários de abertura restringidos.

SITUAÇÃO PESSOAL

Agora conheço as vantagens e desvantagens de vários métodos de poupança, de acordo com as minhas metas e o meu orçamento. Assim, vou escolher um método de poupança para cada um dos meus projetos.

Os meus objetivos	Método de poupança escolhido



MENSAGENS-CHAVE

Existem diferentes formas de poupar. Devemos conhecer todos os métodos de poupança para podermos eleger aquele que melhor se adapte às nossas necessidades e objetivos.

2 COMO ESCOLHER O SEU PRODUTO DE POUPANÇA

Um produto de poupança é, por exemplo, uma conta de poupança para jovens, renumerada em 2% por ano, ou um plano de poupança para a habitação com um prazo de 5 anos.

DEFINIÇÃO

Um produto de poupança é, portanto, um método do qual conhecemos as características específicas, tais como:

- A taxa de rentabilidade*;
- As despesas da conta (abertura, fecho...);
- O acesso à poupança / flexibilidade para retirar o dinheiro;
- A facilidade de uso do serviço;
- As condições de abertura da conta poupança;
- As garantias e a segurança;
- A disponibilidade de dinheiro;

*Estar atentos à taxa que lhe oferecem. Tem que perguntar se é líquida ou bruta. Deve também ter em conta a inflação para certificar-se de que o seu dinheiro pelo menos vai aguentar o seu valor ao longo do tempo.

Estes são os principais produtos formais de poupança:

- Uma conta de depósito à ordem é uma conta em que o dinheiro pode ser levantado sem aviso prévio e sem penalidades. A conta à ordem não tem restrição de montante mínimo de reforço. Esta conta dá possibilidade de acesso a outros produtos da Instituição e permite a sua utilização para pagamento de serviços.
- A conta de Depósito a Prazo- é uma conta de poupança com prazo flexível e com possibilidade de reforços (exigência de montante mínimo a reforçar) pelo depositante. O depósito pode ser levantado a qualquer momento, com perda de juros por levantamento antecipado. Os juros desta conta são normalmente definidos, de acordo com o prazo do depósito. Esta conta é frequentemente usada para poupança Jovem e profissional.
- Depósito a Prazo Habitação- é uma conta de Depósito a prazo com um período definido mínimo de um ano, para objetivos específicos. Esta conta de poupança permite o seu reforço mensal (exigência de montante mínimo a reforçar) e os seus juros são mais atrativos e são calculados semestralmente. O depositante só pode mobilizá-lo no final do período contratado. Esta conta é utilizada para aquisição de terrenos, construção e/ou reabilitação de habitação.



CONSELHO

Portanto, cada tipo de produto tem vantagens e desvantagens (por exemplo, uma taxa diferente). Para escolher corretamente um produto de poupança, deve não só estar familiarizado com as características dos produtos, mas também conhecer bem a si próprio, fazendo as seguintes perguntas:

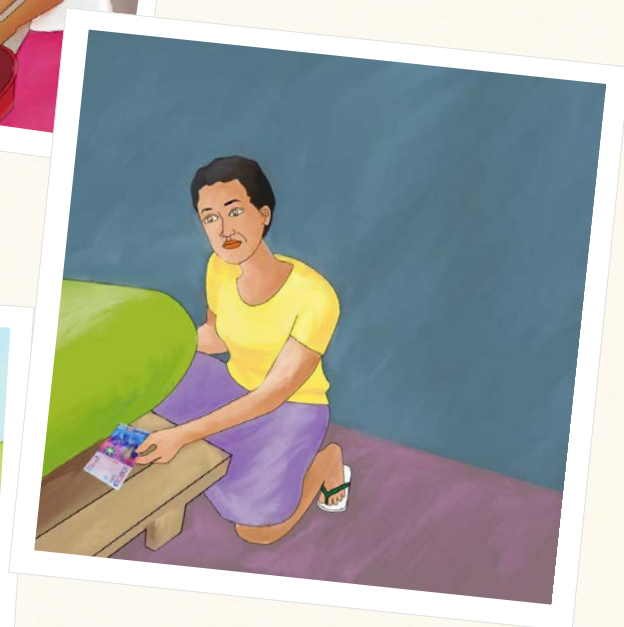
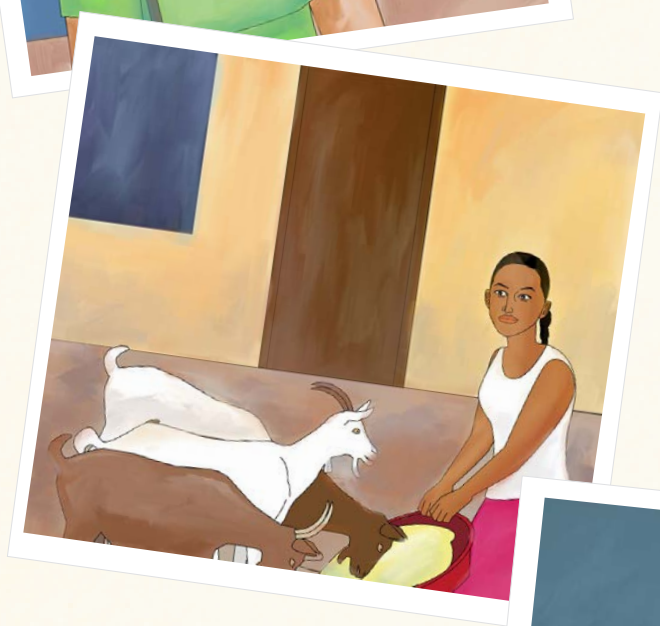
- A sua situação pessoal: quais são os seus rendimentos? As suas despesas (incluindo o reembolso de um crédito, se for o caso)? Qual é o valor das suas poupanças? Quanto coloca de lado quando está tudo bem?
- Os seus objetivos: Com que finalidade deseja poupar? Para emergências? Para estudar? Para criação de empresa? Para a habitação? Para a reforma?
- O seu horizonte: por quanto tempo quer poupar / bloquear o seu dinheiro?
- A sua personalidade: atrever-se-ia ou não?



Cuidado com os falsos anúncios! Lembre-se que nenhum produto de poupança pode gerar retornos elevados sem risco, especialmente num curto espaço de tempo.

Exemplos de perguntas que deve fazer a uma instituição financeira para escolher o seu produto de poupança:

- É possível retirar dinheiro a qualquer momento?
- Qual é a rentabilidade do dinheiro depositado?
- É possível obter um crédito, se abrir uma conta poupança?
- O calendário de poupança é flexível? (ou seja, é necessário depositar uma quantia determinada em datas fixas)?
- Existe um depósito mínimo?
- Tenho de pagar, caso retire o dinheiro com antecedência? Se sim, quanto custam essas despesas?
- Com que frequência usam os clientes este tipo de conta?
- Deve se fazer um depósito mínimo para abrir a conta ou manter um saldo mínimo permanentemente?



SABER UTILIZAR OS PRODUTOS DE CRÉDITO



D



D1. Qual acha que é a melhor forma de financiar um projeto?

- ☐ a. Pedir dinheiro emprestado.
- ☐ b. Usar as suas poupanças.
- ☐ c. Pedir dinheiro emprestado e usar as suas poupanças.
- ☐ d. Analisar as minhas necessidades e recursos e escolher a melhor opção.

D2. Qual é o critério mais importante ao escolher um crédito?

- ☐ a. A taxa de juros.
- ☐ b. Os termos de reembolso.
- ☐ c. Não existe um critério mais importante do que os outros. Devemos estudá-los todos e escolher o empréstimo e o credor que melhor correspondam às nossas necessidades e a nossa situação pessoal.
- ☐ d. A proximidade geográfica do credor.

D3. Qual dos seguintes termos não pertence aos termos do crédito?

- ☐ a. Taxa de juros.
- ☐ b. Depósito.
- ☐ c. Orçamento.
- ☐ d. Penalidades

Respostas : D.1: d; D.2: c; D.3: c



1 ESCOLHA UM MEIO DE FINANCIAMENTO PARA OS SEUS PROJETOS!

SARA

A Sara decide visitar a sua amiga Cristina que possui uma atividade similar à dela. A atividade está a crescer, de forma razoável, mas a Sara está interessada em saber como a Cristina conseguiu crescer tanto num curto período e como conseguiu financiar esse crescimento.

A amizade delas está acima de qualquer segredo de negócio.

A Sara, explica, de forma resumida, como iniciou a sua atividade:

- 1- Iniciou com o apoio da mãe, porque não tinha condições de ir para universidade e se sentia na obrigatoriedade de ter uma fonte de renda. A mãe deu-lhe 30.000\$00 para compra e revenda de peças de roupas.
- 2- Vendia cerca de 2.000\$00, por dia, reinvestia 1.800\$00 e poupava 200\$00. Tinha poucas responsabilidades, por isso apostava fortemente no reinvestimento.
- 3- Passados 6 meses recorreu a uma Microfinanças e teve um financiamento de 50.000\$00 que lhe possibilitou aumentar o seu volume de negócio e sua venda diária. Passou a vender 4.500\$00 por dia, poupando e separando 300\$00 para prestação do empréstimo, 500\$00 para emergências e reinvestia 3.700\$00. Terminado o crédito, não voltou a solicitar outro.



CRISTINA

A Cristina possui uma Boutique no centro da cidade que está a crescer bem, mas a Cristina sente-se muito pressionada financeiramente.

Está feliz por receber a Sara e puderem partilhar suas experiências de financiamento.

Cristina esclarece que começou o seu negócio com:

1. Um empréstimo numa Instituição de Microfinanças (IMF) de 40.000\$00;
2. Um empréstimo numa amiga de 15.000\$00;
3. Uma poupança de 10.000\$00.

Deveria ter iniciado com 65.000\$00, mas utilizou 20.000\$00 do crédito da IMF para comprar o frigorífico que necessitava. Então, na prática investiu 45.000\$00 no negócio, o que não lhe possibilitou investir, conforme planeado. Utilizou o capital para compra e revenda de roupas usadas. A sua receita mensal é de 55.000\$00 e as suas prestações mensais de empréstimos são de 11.000\$00 e reinveste 44.000\$00 na aquisição de mercadorias.

Terminado o primeiro empréstimo, teve que solicitar um novo para poder abrir a sua Boutique. Sente que tem potencial de crescimento, mas está sem poupanças e também está difícil conciliar o pagamento das prestações com o reinvestimento do capital na atividade.



PERGUNTAS

- De estas duas empreendedoras, quem tem mais possibilidades de ter sucesso? Por quê?
- Qual das duas assume mais riscos?
- No lugar da Sara ou da Cristina, o que faria de forma diferente?

VANTAGENS E DESVANTAGENS DE PEDIR EMPRESTADO OU DE FINANCIAR COM FUNDOS PRÓPRIOS		
	VANTAGENS	DESVANTAGENS
Pedir um empréstimo.	Acesso a uma maior quantidade de dinheiro. Rapidez.	Os custos do empréstimo (juros,...). A obrigação de devolver o empréstimo e de enfrentar penalidades se não devolver no prazo previsto. Se o empréstimo for feito, através de um grupo (solidário), obrigação de cumprir as condições de adesão ao grupo e respeitar as regras deste.
Financiar com dinheiro próprio poupanças.	Evita os custos do empréstimo (juros, ...). Permite ter a liberdade de utilizar o dinheiro para o que desejar. Correm-se menos riscos de investimento. Financiando a si mesmo terá acesso a menos dinheiro. Evita ter que pagar os reembolsos de um empréstimo no futuro.	Acesso limitado à quantidade de dinheiro necessária. O projeto avança mais lentamente. Impossibilidade de reagir ante algumas oportunidades de negócio. Risco: não se deve mexer no fundo de emergência, mesmo financiando com dinheiro próprio.

Observe de novo os seus objetivos e procure a melhor opção de financiamento.



SITUAÇÃO PESSOAL

Olhando de novo as minhas metas e orçamento, creio que a melhor opção de financiamento para cada um dos meus projetos é:

Os Meus objetivos	Melhor opção de financiamento



MENSAGENS-CHAVE

- Existem várias opções para financiar os seus projetos.
- Cada opção tem vantagens e desvantagens. É importante compreendê-las e avaliá-las com as pessoas que participam no projeto, como, por exemplo, os membros da sua família.
- Também pode combinar várias opções de financiamento.

2 ESCOLHER UM PRODUTO DE CRÉDITO ADAPTADO AOS SEUS PROJETOS

Com este plano de negócios, tenho a certeza de que o banco vai nos financiar.



PERGUNTAS

A Sara preparou um projeto específico para buscar financiamento no banco. Procurou informações para encontrar o produto de crédito mais adequado.

Alguma vez fez algo parecido?

Tem um crédito? Para que projeto?

Como determinou a quantidade de dinheiro que precisava?

Como foi?

DEFINIÇÕES

Crédito: Ato, mediante o qual uma pessoa põe à disposição de outra uma soma de dinheiro. Este dinheiro tem de ser devolvido, após um determinado período.

Juros: Custo do dinheiro emprestado, por um período determinado de tempo.

EXERCÍCIO

Ligue cada palavra com a definição correta.

AVALISTA OU
FIADOR

Período que começa depois da re-
ceção de um empréstimo. E antes
do primeiro pagamento.

Pessoa que pagará o SEU empréstimo no
caso em que não tiver pagado. Pode ser
pedido a esta pessoa para assinar conjun-
tamente o seu acordo de empréstimo com
o credor para poder utilizar o dinheiro do
credor.

PERÍODO DE
CARÊNCIA

Soma que o requerente do empréstimo terá
que pagar ao credor, em caso de não reembolso
do crédito (por exemplo, embargo da proprie-
dade imobiliária, dum veículo,
da poupança...).

Montante de dinheiro que o requerente dum
empréstimo paga ao credor, além do
montante do reembolso do empréstimo, para
poder utilizar o dinheiro do credor.

RENÚNCIA

Período, durante o qual o requerente
do empréstimo deve usar o dinheiro
ou reembolsá-lo.

Anulação de pleno direito
do contrato de crédito.

REEMBOLSO
ANTECIPADO

Montante do empréstimo
acordado pelo credor,
sem juros.

O requerente é sempre livre de reem-
bolsar toda ou uma parte da sua dívida
antes do fim do contrato, E sem ter
que pagar penalidades.

PERGUNTA

- Na sua opinião, o que deve ser discutido ao escolher um credor?

Elementos que deve levar em conta ao escolher um credor

- Taxa de juros;
- Taxa Anual Efetiva Global (TAEG), ou seja, o custo anual real do crédito (incluindo as despesas de gestão, os seguros obrigatórios...);
- Facilidade de acesso ao crédito (por exemplo, montante de poupança solicitado para a quantidade de crédito, montante da garantia...);
- Montante das penalidades em caso de atraso no reembolso;
- Localização geográfica do credor;
- Métodos de recuperação em caso de atraso (legal, intimidação, ameaças...);
- Obrigação de usar o crédito para uma finalidade específica (investimento produtivo, habitação...);
- Possibilidades de adiar os pagamentos ou período de carência;
- Possibilidade de acesso a outros serviços financeiros: abertura de conta corrente, remessas, cartão de crédito, serviços por telefone móvel ou Internet.

3 CALCULAR O CUSTO DO SEU CRÉDITO

CAPACIDADE DE REEMBOLSO

Já decidiu tomar um empréstimo para financiar o seu projeto! Sabe quanto precisa e se sente pronto para se dirigir à uma instituição financeira e encontrar o produto mais adequado à sua situação. Antes de começar as visitas, terá que tomar um tempo, para calcular a sua capacidade para pagar um crédito.

 **Atenção!** Tenha em conta que o ideal é não exceder uma taxa de reembolso de 30%. Desta forma, o retorno do crédito pode ser mais sustentável e não afetará em demasia o seu estilo de vida.

Para entender, vamos calcular a capacidade de reembolso da Cristina.

Se olharmos para o orçamento da Cristina, os seus rendimentos líquidos mensais do seu estabelecimento são aproximadamente de 28.000 escudos (ter em mente que os rendimentos variáveis, tais como as horas extras, que variam de mês para mês, não podem ser tidos em conta para este tipo de cálculos).

Cálculo da capacidade de reembolso da Cristina

Rendimento mensal	28.000 escudos	100%
Capacidade de reembolso mensal:	8.400 escudos	30% do rendimento mensal

Aqui estão os detalhes do cálculo: $30 \times 28.000 = 840.000$; $840.000/100 = 8.400$. Assim, de acordo com este cálculo, a Cristina não pode pagar mais de 8.400\$00, por mês (todos os créditos combinados).

SITUAÇÃO PESSOAL

Agora é a sua vez. Calcule a sua própria capacidade de reembolso.

Rendimento mensal	escudos	100%
Capacidade de reembolso mensal:	escudos	30% do rendimento mensal

CUSTO DO CRÉDITO DA CRISTINA

Cristina estimou que necessitaria de 150.000 escudos para redividir o seu espaço. Encontrou os seguintes produtos financeiros que parecem adaptar-se ao que ela necessita. Está a tentar entender qual é o menos caro.

CATEGORIA	BANCO 1 (PÚBLICO)	MICROFINANÇAS	BANCO 2 (COMERCIAL)
TAEG	12% por ano	24% por ano	11% por ano
Prazo	3 anos (=36 meses)	2 anos (=24 meses)	2 anos (=24 meses)
Montante a reembolsar cada mês (quota mensal)	4.982 escudos	7.931 escudos	6.991 escudos
Montante total a reembolsar (prazo do empréstimo x quota mensal)	$4.982 \times 36 = 179.352$ escudos	?	?
Custo real do crédito (Montante total reembolsado menos o capital emprestado)	$179.352 - 150.000 = 29.352$ escudos	?	?

Agora, façamos cálculos:

1. Qual é o custo real do crédito oferecido pela instituição de microfinanças?

2. E o custo real do crédito pelo banco 2 (comercial)?

3. Qual é o crédito mais barato oferecido à Cristina?



Atenção! O crédito mais barato não é necessariamente o mais adequado às necessidades da Cristina. Por exemplo, pode ser mais difícil e arriscado pagar uma grande soma todos os meses. Depende de quanto a Cristina pensa ganhar por mês.

SITUAÇÃO PESSOAL

Olhando de novo para os meus objetivos, o meu orçamento e a minha capacidade de reembolso, acho que preciso dum empréstimo?

☐ SIM ☐ NÃO

Se sim, para os seguintes objetivos:

Montante do empréstimo que preciso:

1. Total reembolsado = 190.344 escudos (7.931 x 24). Custo Real = 40.344 escudos (190.344 – 150.000).
2. Total reembolsado = 167.784 escudos (6.991 x 24). Custo Real = 17.784 escudos (167.784 – 150.000).
3. O crédito do Banco Comercial

As respostas correctas são:

Agora, procure informações das instituições financeiras nas proximidades e complete o mesmo quadro que a Cristina, mas desta vez com o propósito do seu empréstimo.

NOME DO PRODUTO			
TAEG			
Prazo			
Montante a reembolsar cada mês (quota mensal)			
Montante total a reembolsar (prazo do empréstimo x quota mensal)			
Custo real do crédito			
(Montante total reembolsado menos o capital emprestado)			
Elegibilidade/pre-requisitos			
Montante que posso obter			
Período de graça			
Frequência de reembolso			
Seguimento e serviços não financeiros			

MENSAGENS-CHAVE

- Para usar bem um produto de crédito, primeiro, tem que entender todos os termos relacionados ao crédito.
- O mutuário é responsável pelo reembolso no tempo estabelecido.
- Pedir emprestado é um assunto sério. Não o subestime.
- Para escolher um produto financeiro, primeiro deve conhecer os diferentes produtos, procurando informações sobre suas características.

Graças a estas informações, poderá escolher o que mais lhe convém e o mais adaptado às suas necessidades!

 **Atenção!** Para comparar produtos de crédito, deve perguntar quanto vai custar o crédito no total (ou seja, quanto vai pagar, além da quantidade que pediu emprestada). Isso inclui a taxa de juros sobre o capital emprestado, mas também os custos administrativos, seguros, outros serviços oferecidos. Tal como a Cristina, deve ter cuidado com as baixas taxas de juros que, por um longo período, podem, de facto, ser muito caras.

PROVÉRBO :

Quem suas dívidas paga, mantém as suas portas abertas!

4 CUIDADO! NÃO TE ENDIVIDES EM EXCESSO



PERGUNTAS

O que fez a Cristina?

O que é que acha que vai acontecer com a Cristina?

Que poderia ter feito diferente?

OPÇÃO A: Falar com os membros da família para ver se eles podem adicionar dinheiro para aumentar o montante do reembolso do empréstimo. Desta forma, Cristina conseguirá evitar o pagamento de encargos por atraso, durante a doença.

OPÇÃO B: Poupar um pouco de dinheiro cada semana, ou cada dia, além do que precisa pagar o seu empréstimo para se proteger de tais situações.

DEFINIÇÃO

O sobre-endividamento é a incapacidade de uma pessoa de lidar com as suas dívidas pessoais.

Algumas soluções

Se já está sobre-endividado, estas são as soluções que pode propor à sua instituição de crédito:

- Reprogramar a dívida, ou seja, diminuir o montante reembolsado cada mês e prorrogar a duração do empréstimo;
- Consolidar um crédito (ou recomprá-lo);
- Suspender os pagamentos por um período de tempo;
- Vender um imóvel para pagar as dívidas que custam mais.



MENSAGENS-CHAVE

- A decisão de emprestar deve ser tomada ao mesmo tempo que a do retorno do empréstimo.
- Evite pedir dinheiro emprestado para pagar um crédito!
- O dinheiro de um crédito não é seu!



ESCOLHER OS SEUS MEIOS DE PAGAMENTO E OS PRODUTOS DE TRANSFERÊNCIA DE DINHEIRO



E1. O que é um cartão de débito permite fazer?

- ☐ a. Levantar dinheiro e pagar a comércios
- ☐ b. Levantar dinheiro unicamente
- ☐ c. Levantar dinheiro e pagar, inclusive quando não há dinheiro na nossa conta.

E2. Acabam de me roubar o cartão bancário, o que devo fazer?

- ☐ a. Não me preocupo, porque o ladrão não tem a minha senha
- ☐ b. Contacto imediatamente o meu banco para que bloqueiem o meu cartão
- ☐ c. Contacto imediatamente o meu banco para que emitem um novo cartão para mim.

E3. Uma transferência de dinheiro permite-me

- ☐ a. Abrir uma conta bancária
- ☐ b. Mover dinheiro de um lugar para outro
- ☐ c. Aceder a créditos de instituições formais

E4. Qual é a forma mais segura para enviar dinheiro?

- ☐ a. Através de alguém conhecido
- ☐ b. Utilizar um operador formal (um banco ou agências de remessas)
- ☐ c. Enviar como correio, através de transportes públicos

Respostas : E.1 : a; E.2 : b; E.3 : b; E.4 : b.

A collage of various financial items. It includes several Euro banknotes (1000 and 2000 Euros) from Banco de Cabo Verde. A smartphone displays a pink piggy bank icon with gold coins falling from it. A purple credit card from 'Bank of Mystery' is shown with the card number 1234 5678 9101 1123 and the name Mr John Doe. A green check from 'MISS J OREILLY' is also visible. The items are arranged in a layered, overlapping fashion.

PERGUNTAS:

- Se quiser pagar uma compra, quais são os diferentes meios de pagamento que pode utilizar?
- Quais são as vantagens e as desvantagens dos diferentes meios de pagamento?

Indique as suas respostas no seguinte quadro.

Tabela de Comparação de Planos de Saúde															
Meios de Pagamento				Vantagens				Desvantagens				Usos			
Plano A				Plano B				Plano C				Plano D			
Plano E				Plano F				Plano G				Plano H			
Plano I				Plano J				Plano K				Plano L			
Plano M				Plano N				Plano O				Plano P			
Plano Q				Plano R				Plano S				Plano T			
Plano U				Plano V				Plano W				Plano X			
Plano Y				Plano Z				Plano AA				Plano AB			
Plano AC				Plano AD				Plano AE				Plano AF			
Plano AG				Plano AH				Plano AI				Plano AJ			
Plano AK				Plano AL				Plano AM				Plano AN			
Plano AO				Plano AP				Plano AQ				Plano AR			
Plano AS				Plano AT				Plano AU				Plano AV			
Plano AW				Plano AX				Plano AY				Plano AZ			
Plano BA				Plano BB				Plano BC				Plano BD			
Plano BE				Plano BF				Plano BG				Plano BH			
Plano BI				Plano BJ				Plano BK				Plano BL			
Plano BM				Plano BN				Plano BO				Plano BP			
Plano BQ				Plano BR				Plano BS				Plano BT			
Plano BU				Plano BV				Plano BW				Plano BX			
Plano BY				Plano BZ				Plano CA				Plano CB			
Plano CC				Plano CD				Plano CE				Plano CF			
Plano CG				Plano CH				Plano CI				Plano CJ			
Plano CK				Plano CL				Plano CM				Plano CN			
Plano CO				Plano CP				Plano CQ				Plano CR			
Plano CS				Plano CT				Plano CU				Plano CV			
Plano CW				Plano CX				Plano CY				Plano CZ			
Plano DA				Plano DB				Plano DC				Plano DD			
Plano DE				Plano DF				Plano DG				Plano DH			
Plano DI				Plano DJ				Plano DK				Plano DL			
Plano DM				Plano DN				Plano DO				Plano DP			
Plano DQ				Plano DR				Plano DS				Plano DT			
Plano DU				Plano DV				Plano DW				Plano DX			
Plano DY				Plano DZ				Plano EA				Plano EB			
Plano EC				Plano ED				Plano EE				Plano EF			
Plano EG				Plano EH				Plano EI				Plano EJ			
Plano EK				Plano EL				Plano EM				Plano EN			
Plano EO				Plano EP				Plano EQ				Plano ER			
Plano ES				Plano ET				Plano EU				Plano EV			
Plano EW				Plano EX				Plano EY				Plano EZ			
Plano FA				Plano FB				Plano FC				Plano FD			
Plano FE				Plano FF				Plano FG				Plano FH			
Plano FI				Plano FJ				Plano FK				Plano FL			
Plano FM				Plano FN				Plano FO				Plano FP			
Plano FQ				Plano FR				Plano FS				Plano FT			
Plano FU				Plano FV				Plano FW				Plano FX			
Plano FY				Plano FZ				Plano GA				Plano GB			
Plano GC				Plano GD				Plano GE				Plano GF			
Plano GG				Plano GH				Plano GI				Plano GJ			
Plano GK				Plano GL				Plano GM				Plano GN			
Plano GO				Plano GP				Plano GQ				Plano GR			
Plano GS				Plano GT				Plano GU				Plano GV			
Plano GW				Plano GX				Plano GY				Plano GZ			
Plano HA				Plano HB				Plano HC				Plano HD			
Plano HE				Plano HF				Plano HG				Plano HH			
Plano HI				Plano HJ				Plano HK				Plano HL			
Plano HM				Plano HN				Plano HO				Plano HP			
Plano HQ				Plano HR				Plano HS				Plano HT			
Plano HU				Plano HV				Plano HW				Plano HX			
Plano HY				Plano HZ				Plano IA				Plano IB			
Plano IC				Plano ID				Plano IE				Plano IF			
Plano IG				Plano IH				Plano II				Plano IJ			
Plano IK				Plano IL				Plano IM				Plano IN			
Plano IO				Plano IP				Plano IQ				Plano IR			
Plano IS				Plano IT				Plano IU				Plano IV			
Plano IW				Plano IX				Plano IY				Plano IZ			
Plano JA				Plano JB				Plano JC				Plano JD			
Plano JE				Plano JF				Plano JG				Plano JH			
Plano JI				Plano JJ				Plano JK				Plano JL			
Plano JM				Plano JN				Plano JO				Plano JP			
Plano JQ				Plano JR				Plano JS				Plano JT			
Plano JU				Plano JV				Plano JW				Plano JX			
Plano JY				Plano JZ				Plano KA				Plano KB			
Plano KC				Plano KD				Plano KE				Plano KF			
Plano KG				Plano KH				Plano KI				Plano KJ			
Plano KK				Plano KL				Plano KM				Plano KN			
Plano KO				Plano KP				Plano KQ				Plano KR			
Plano KS				Plano KT				Plano KU				Plano KV			
Plano KW				Plano KX				Plano KY				Plano KZ			
Plano LA				Plano LB				Plano LC				Plano LD			
Plano LE				Plano LF				Plano LG				Plano LH			
Plano LI				Plano LJ				Plano LK				Plano LL			
Plano LM				Plano LN				Plano LO				Plano LP			
Plano LQ				Plano LR				Plano LS				Plano LT			
Plano LU				Plano LV				Plano LW				Plano LX			
Plano LY				Plano LZ				Plano MA				Plano MB			
Plano MC				Plano MD				Plano ME				Plano MF			
Plano MG				Plano MH				Plano MI				Plano MJ			
Plano MK				Plano ML				Plano MM				Plano MN			
Plano MO				Plano MP				Plano MQ				Plano MR			
Plano MS				Plano MT				Plano MU				Plano MV			
Plano MW				Plano MX				Plano MY				Plano MZ			
Plano NA				Plano NB				Plano NC				Plano ND			
Plano NE				Plano NF				Plano NG				Plano NH			
Plano NI				Plano NJ				Plano NK				Plano NL			
Plano NM				Plano NN				Plano NO				Plano NP			
Plano NQ				Plano NR				Plano NS				Plano NT			
Plano NU				Plano NV				Plano NW				Plano NX			
Plano NY				Plano NZ				Plano OA				Plano OB			
Plano OC				Plano OD				Plano OE				Plano OF			
Plano OG				Plano OH				Plano OI				Plano OJ			
Plano OK				Plano OL				Plano OM				Plano ON			
Plano OO				Plano OP				Plano OQ				Plano OR			
Plano OS				Plano OT				Plano OU				Plano OV			
Plano OW				Plano OX				Plano OY				Plano OZ			
Plano PA				Plano PB				Plano PC				Plano PD			
Plano PE				Plano PF				Plano PG				Plano PH			
Plano PI				Plano PJ				Plano PK				Plano PL			
Plano PM				Plano PN				Plano PO				Plano PP			
Plano PQ				Plano PR				Plano PS				Plano PT			
Plano PU				Plano PV				Plano PW				Plano PX			
Plano PY				Plano PZ				Plano QA				Plano QB			
Plano QC				Plano QD				Plano QE				Plano QF			
Plano QG				Plano QH				Plano QI				Plano QJ			
Plano QK				Plano QL				Plano QM				Plano QN			
Plano QO				Plano QP				Plano QQ				Plano QR			
Plano QS				Plano QT				Plano QU				Plano QV			
Plano QW				Plano QX				Plano QY				Plano QZ			
Plano RA				Plano RB				Plano RC				Plano RD			
Plano RE				Plano RF				Plano RG				Plano RH			
Plano RI				Plano RJ				Plano RK				Plano RL			
Plano RM				Plano RN				Plano RO				Plano RP			
Plano RQ				Plano RR				Plano RS				Plano RT			
Plano RU				Plano RV				Plano RW				Plano RX			
Plano RY				Plano RZ				Plano SA				Plano SB			
Plano SC				Plano SD				Plano SE				Plano SF			
Plano SG				Plano SH				Plano SI				Plano SJ			
Plano SK				Plano SL				Plano SM				Plano SN			
Plano SO				Plano SP				Plano SQ				Plano SR			
Plano SS				Plano ST				Plano SU				Plano SV			
Plano SW				Plano SX				Plano SY				Plano SZ			
Plano TA				Plano TB				Plano TC				Plano TD			
Plano TE				Plano TF				Plano TG				Plano TH			
Plano TI				Plano TJ				Plano TK				Plano TL			
Plano TM				Plano TN				Plano TO				Plano TP			
Plano TQ				Plano TR				Plano TS				Plano TT			
Plano TU				Plano TV				Plano TW				Plano TX			
Plano TY				Plano TZ				Plano UA				Plano UB			
Plano UC				Plano UD				Plano UE				Plano UF			
Plano UG				Plano UH				Plano UI				Plano UJ			
Plano UK				Plano UL				Plano UM				Plano UN			
Plano UO				Plano UP				Plano UQ				Plano UR			
Plano US				Plano UT				Plano UU				Plano UV			
Plano UW				Plano UX				Plano UY				Plano UZ			
Plano VA				Plano VB				Plano VC				Plano VD			
Plano VE				Plano VF				Plano VG				Plano VH			
Plano VI				Plano VJ				Plano VK				Plano VL			
Plano VM				Plano VN				Plano VO				Plano VP			
Plano VQ				Plano VR				Plano VS				Plano VT			
Plano VU				Plano VV				Plano VW				Plano VX			
Plano VY				Plano VZ				Plano WA				Plano WB			
Plano WC				Plano WD				Plano WE				Plano WF			
Plano WG				Plano WH				Plano WI				Plano WJ			
Plano WK				Plano WL				Plano WM				Plano WN			
Plano WO				Plano WP				Plano WQ				Plano WR			
Plano WS				Plano WT				Plano WU				Plano WV			
Plano WW				Plano WX				Plano WY				Plano WZ			
Plano XA				Plano XB				Plano XC				Plano XD			
Plano XE				Plano XF				Plano XG				Plano XH			
Plano XI				Plano XJ				Plano XK				Plano XL			
Plano XM				Plano XN				Plano XO				Plano XP			
Plano XQ				Plano XR				Plano XS				Plano XT			
Plano XU				Plano XV				Plano XW				Plano XX			
Plano XY				Plano XZ				Plano YA				Plano YB			
Plano YC				Plano YD				Plano YE				Plano YF			
Plano YG				Plano YH				Plano YI				Plano YJ			
Plano YK				Plano YL				Plano YM				Plano YN			
Plano YO				Plano YP				Plano YQ				Plano YR			
Plano YS				Plano YT				Plano YU				Plano YV			
Plano YW				Plano YX				Plano YY				Plano YZ			
Plano ZA				Plano ZB				Plano ZC				Plano ZD			
Plano ZE				Plano ZF				Plano ZG				Plano ZH			
Plano ZI				Plano ZJ				Plano ZK				Plano ZL			
Plano ZM				Plano ZN				Plano ZO				Plano ZP			
Plano ZQ				Plano ZR				Plano ZS				Plano ZT			
Plano ZU				Plano ZV				Plano ZW				Plano ZX			
Plano ZY				Plano ZZ				Plano AA				Plano AB			
Plano AC				Plano AD				Plano AE				Plano AF			
Plano AG				Plano AH				Plano AI				Plano AJ			
Plano AK				Plano AL				Plano AM				Plano AN			
Plano AO				Plano AP				Plano AQ				Plano AR			
Plano AS				Plano AT				Plano AU				Plano AV			
Plano AW				Plano AX				Plano AY				Plano AZ			
Plano BA				Plano BB				Plano BC				Plano BD			
Plano BE				Plano BF				Plano BG				Plano BH			
Plano BI				Plano BJ				Plano BK				Plano BL			
Plano BM				Plano BN				Plano BO				Plano BP			
Plano BQ				Plano BR				Plano BS				Plano BT			
Plano BU				Plano BV				Plano BW				Plano BX			
Plano BY				Plano BZ				Plano CA				Plano CB			
Plano CC				Plano CD				Plano CE				Plano CF			
Plano CG				Plano CH				Plano CI				Plano CJ			
Plano CK				Plano CL				Plano CM				Plano CN			
Plano CO				Plano CP				Plano CQ				Plano CR			
Plano CS				Plano CT				Plano CU				Plano CV			
Plano CW				Plano CX				Plano CY				Plano CZ			
Plano DA				Plano DB				Plano DC				Plano DD			
Plano DE				Plano DF				Plano DG				Plano DH			
Plano DI				Plano DJ				Plano DK				Plano DL			
Plano DM				Plano DN				Plano DO				Plano DP			
Plano DQ				Plano DR				Plano DS				Plano DT			
Plano DU				Plano DV				Plano DW				Plano DX			
Plano DY				Plano DZ				Plano EA				Plano EB			
Plano EC				Plano ED				Plano EE				Plano EF			
Plano EG				Plano EH				Plano EI				Plano EJ			
Plano EK				Plano EL				Plano EM				Plano EN			
Plano EO				Plano EP				Plano EQ				Plano ER			
Plano ES				Plano ET				Plano EU				Plano EV			
Plano EW				Plano EX				Plano EY				Plano EZ			
Plano FA				Plano FB				Plano FC				Plano FD			
Plano FE				Plano FF				Plano FG				Plano FH			
Plano FI				Plano FJ				Plano FK				Plano FL			
Plano FM				Plano FN				Plano FO				Plano FP			
Plano FQ				Plano FR				Plano FS				Plano FT			
Plano FU				Plano FV				Plano FW				Plano FX			
Plano FY				Plano FZ				Plano GA				Plano GB			
Plano GC				Plano GD				Plano GE				Plano GF			
Plano GG				Plano GH				Plano GI				Plano GJ			
Plano GK				Plano GL				Plano GM				Plano GN			
Plano GO				Plano GP				Plano GQ				Plano GR			
Plano GS				Plano GT				Plano GU				Plano GV			
Plano GW				Plano GX				Plano GY				Plano GZ			
Plano HA				Plano HB				Plano HC				Plano HD			
Plano HE				Plano HF				Plano HG				Plano HH			
Plano HI				Plano HJ				Plano HK				Plano HL			
Plano HM				Plano HN				Plano HO				Plano HP			
Plano HQ				Plano HR				Plano HS				Plano HT			
Plano HU				Plano HV				Plano HW				Plano HX			
Plano HY				Plano HZ				Plano IA				Plano IB			
Plano IC				Plano ID				Plano IE				Plano IF			
Plano IG				Plano IH				Plano II				Plano IJ			
Plano IK				Plano IL				Plano IM				Plano IN			
Plano IO				Plano IP				Plano IQ				Plano IR			
Plano IS				Plano IT				Plano IU				Plano IV			
Plano IW				Plano IX				Plano IY				Plano IZ			
Plano JA				Plano JB				Plano JC				Plano JD			
Plano JE				Plano JF				Plano JG				Plano JH			
Plano JI				Plano JJ				Plano JK				Plano JL			
Plano JM				Plano JN				Plano JO				Plano JP			
Plano JQ				Plano JR				Plano JS				Plano JT			
Plano JU				Plano JV				Plano JW				Plano JX			
Plano JY				Plano JZ				Plano KA				Plano KB			
Plano KC				Plano KD				Plano KE				Plano KF			
Plano KG				Plano KH				Plano KI				Plano KJ			
Plano KK				Plano KL				Plano KM				Plano KN			
Plano KO				Plano KP				Plano KQ				Plano KR			
Plano KS				Plano KT				Plano KU				Plano KV			
Plano KW				Plano KX				Plano KY				Plano KZ			
Plano LA				Plano LB				Plano LC				Plano LD			
Plano LE				Plano LF				Plano LG				Plano LH			
Plano LI				Plano LJ				Plano LK				Plano LL			
Plano LM				Plano LN				Plano LO				Plano LP			
Plano LQ				Plano LR				Plano LS				Plano LT			
Plano LU				Plano LV				Plano LW				Plano LX			



MENSAGENS-CHAVE:

Existem diferentes meios de pagamento: em dinheiro, cheques, cartões bancários, transferências, pagamentos pela internet.

Cada meio de pagamento é diferente, tal como todos os produtos financeiros, cada um tem o seu custo, vantagens e desvantagens que dependem geralmente das despesas que quer pagar com eles.

OS TRÊS TIPOS DE CARTÕES BANCÁRIOS:

Cartão Pré-pago: Este cartão permite-lhe retirar dinheiro de um caixa automático, bem como pagar as suas compras em todos os locais onde se aceita o cartão. Deve ter fundos suficientes no seu cartão para poder fazê-lo. O dinheiro que gastar será deduzido do seu saldo imediatamente. Através da internet ou no caixa, pode verificar o saldo restante. Muitas vezes é usado como uma opção muito boa para controlar as despesas próprias ou da família. Somente se poderá usar o montante carregado e pode ser recarregado todas as vezes que desejar no momento, através da internet por transferência de fundos da conta corrente do titular da conta para o cartão.

Cartão de débito: Este cartão permite efetuar transações bancárias eletronicamente. Para além de poder usá-lo para depositar, levantar dinheiro e consultar o seu saldo, através do multibanco, pode ser usado para pagar as suas compras em todos os locais onde é aceite o pagamento com cartão. Deve ter dinheiro suficiente na sua conta corrente para usá-lo. O dinheiro que gastar sai imediatamente da sua conta corrente. Pode receber mensalmente o saldo da sua conta em papel, de forma a saber quanto gastou com este cartão e qual é o seu saldo remanescente. Isso também pode ser feito on-line. É preciso ser o titular de uma conta bancária, para ter um cartão de débito.

Cartão de crédito: Em geral, um cartão de crédito permite efetuar as mesmas transações que um cartão de débito. A grande diferença é que permite, além disso, ter acesso ao crédito instantâneo. Ou seja, se tiver dinheiro na sua conta, pode também fazer compras, assumindo um crédito na instituição financeira que lhe deu o cartão de crédito (geralmente, bancos ou empresas de cartões diretamente). Segundo os termos do contrato de cartão de crédito, o valor da compra será deduzido da sua conta (numa ou várias vezes, com uma taxa de juros geralmente mais elevada do que os produtos de crédito clássicos...). Receberá regularmente um resumo da instituição financeira que lhe vendeu o cartão de crédito, indicando o montante total deduzido, o montante reembolsado e a taxa de juros.



Cuidado: As instituições bancárias e alguns comércios oferecem muitos tipos de cartões. Sempre correspondem a uma destas 3 categorias.

Com muita frequência, usamos o termo “Cartão de crédito” para falar de outros tipos de cartões.

O primeiro cartão da Ciza

A Ciza está a regressar para casa depois de um dia de consultas no Hospital central da Praia, preocupada para chegar a tempo de preparar o jantar para a família. Nas ruas do "Plateau", a Ciza vê um liquidificador à venda. A Ciza lembra que tem procurado um para preparar os seus sumos naturais e evitar desperdício de papaia. Ao entrar na loja para ver o preço, a Ciza vê que o dinheiro que possui é insuficiente e lembra-se que agora tem o seu cartão "Vint4" e que é uma boa altura para começar a usá-lo. A Ciza tira o cartão e entrega no caixa para pagamento, mas a máquina POS rejeita o cartão e o caixa informa-lhe que não tem dinheiro suficiente na conta. A Ciza fica triste por não ter dinheiro suficiente que lhe permitisse comprar o seu liquidificador.



Perguntas:

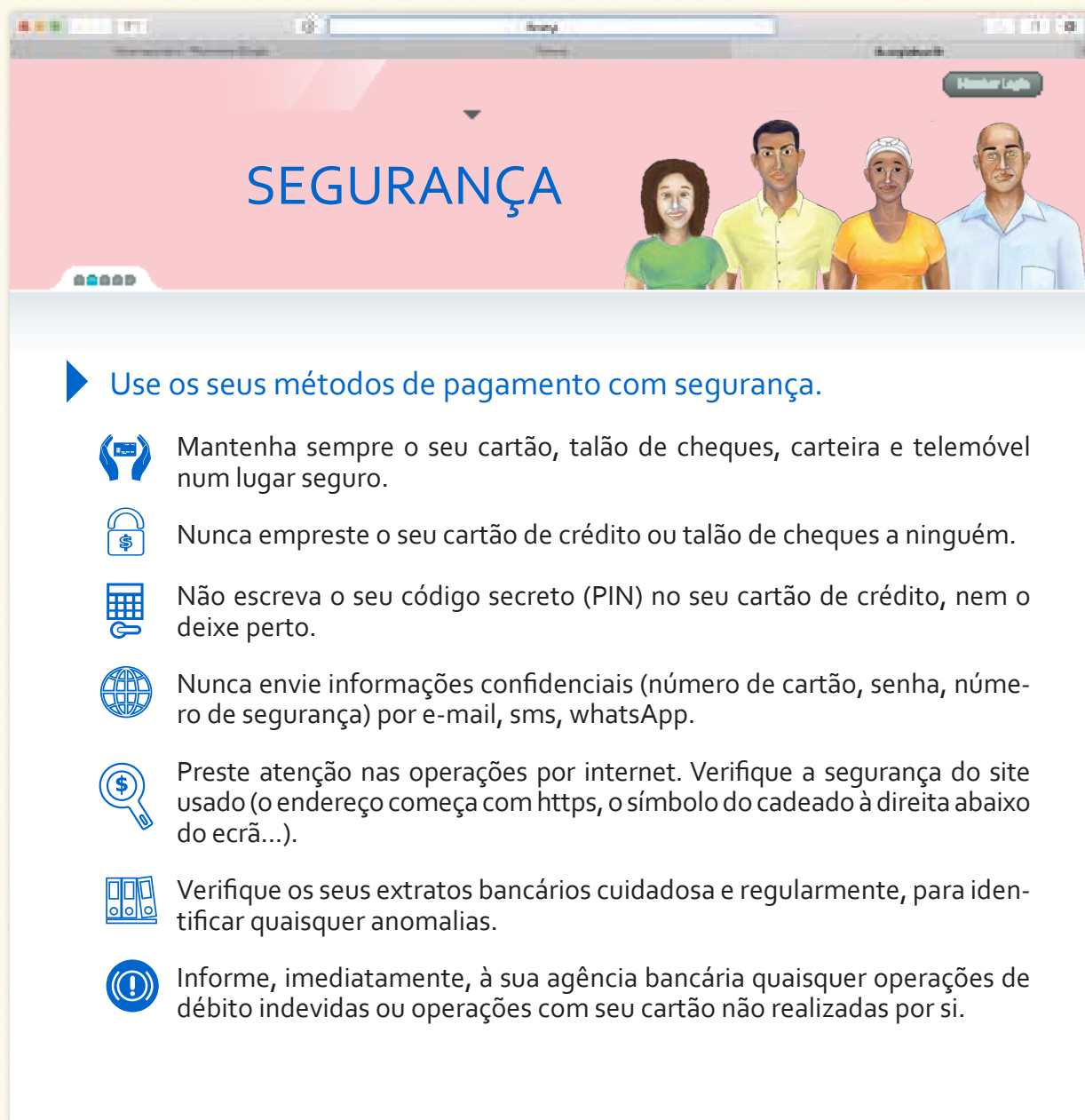
O que faz a Ciza com o cartão bancário dela?

Quais são as características deste cartão?



Perguntas a fazer antes de escolher um cartão bancário:

- Quais são os critérios para ter um cartão bancário? (idade mínima, conta bancária, rendimentos)
- Como posso usar este cartão?
- Onde posso usá-lo?
- Posso usar o cartão no estrangeiro?
- O pagamento é imediato ou diferido?
- Tenho de pagar taxas?
- Se sim, quais são os custos de utilização dos serviços deste meio de pagamento?



SEGURANÇA

► Use os seus métodos de pagamento com segurança.

-  Mantenha sempre o seu cartão, talão de cheques, carteira e telemóvel num lugar seguro.
-  Nunca empreste o seu cartão de crédito ou talão de cheques a ninguém.
-  Não escreva o seu código secreto (PIN) no seu cartão de crédito, nem o deixe perto.
-  Nunca envie informações confidenciais (número de cartão, senha, número de segurança) por e-mail, sms, whatsapp.
-  Preste atenção nas operações por internet. Verifique a segurança do site usado (o endereço começa com https, o símbolo do cadeado à direita abaixo do ecrã...).
-  Verifique os seus extratos bancários cuidadosa e regularmente, para identificar quaisquer anomalias.
-  Informe, imediatamente, à sua agência bancária quaisquer operações de débito indevidas ou operações com seu cartão não realizadas por si.



2 CONHECE OS OPERADORES DE REMESSAS?



EXERCÍCIO

VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS OPERADORES DE REMESSAS

Operador de remessas	Vantagens	Desvantagens
Formal		
Informal		

DEFINIÇÕES:

Os operadores de remessa formais são instituições inscritas no registo comercial e que, portanto, conduzem as suas atividades legalmente.

Os operadores de remessas informais são operadores «não-oficiais», que não respeitam necessariamente as regras estabelecidas para as atividades financeiras de remessas.

Qualquer que seja o operador que escolher para fazer uma remessa, os critérios que devem ser considerados ao escolher um método de envio ou outro são os seguintes:

- Custo do envio (pago pela pessoa que faz o envio)
- Comissão de câmbio (de uma moeda para outra)
- Custo de receção (pago pela pessoa que recebe a remessa)
- Proximidade geográfica (tanto para aquele que envia como para aquele que recebe)
- Segurança
- Velocidade

Perguntas que devem ser feitas a um operador formal de remessas

- Como posso enviar dinheiro para um membro da minha família?
- Que formulários devo preencher para enviar dinheiro?
- Que formulários deve preencher a pessoa que receber o dinheiro?
- Que documento de identidade é necessário para enviar dinheiro?
- Que documento de identidade é necessário para receber o dinheiro?
- Preciso ter uma conta bancária no seu banco para enviar dinheiro?
- Quanto tempo é preciso para que o destinatário receba o dinheiro?
- Quanto custa uma remessa?
- O destinatário recebe o montante total que enviar ou vai pagar encargos suplementares para a receção?
- Como posso verificar se o destinatário recebeu o dinheiro?
- Posso cancelar ou modificar a minha remessa?
- Que taxa de câmbio usa na conversão dos meus fundos para a moeda do meu país de origem?
- Se enviar o dinheiro em euros, em que a moeda o destinatário vai receber o meu dinheiro?
- Tenho que ir pessoalmente ao banco ou existe um serviço remoto para transferência de dinheiro (Internet, e-mails...)?
- Têm filiais ou agentes de seu banco localizados em _____ (local de residência do membro da família a quem deseja enviar dinheiro)?



MENSAGENS-CHAVE

- Envie dinheiro com segurança. Procure operadores formais e a maneira mais fácil para a sua família de receber o dinheiro!
- É importante conhecer o procedimento de envio e recepção de remessas (de documentos a presentes, custos, rede de operadores).
- Existem quatro tipos de remessas: dinheiro para dinheiro, conta para dinheiro, dinheiro para conta, conta para conta.
- Selecionar a modalidade de remessa em função da situação e da pessoa a quem é enviado e escolher o operador da transferência (custo, comissão da taxa de câmbio, custo de recepção, proximidade) que permite tomar a decisão que melhor se adapte às nossas necessidades.



MANEL





Manel está a caminhar com muita pressa, dirigindo-se para uma empresa de pagamento de eletricidade.

ELECTRICIDADE







F

UTILIZAR AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



F1. Uma instituição financeira é um serviço público ou privado, que lida com uma variedade de operações relacionadas com o dinheiro, tais como serviços de depósito, poupança, crédito e pagamento.

☐ VERDADEIRO ☐ FALSO

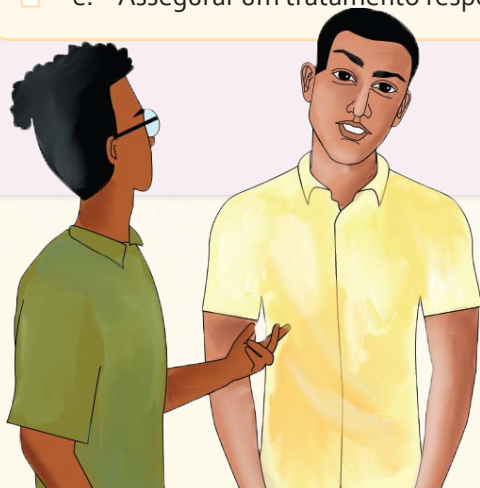
F2. Vejo que há cada vez mais instituições financeiras onde eu moro.

- ☐ a. Deveria ir e verificar se têm produtos de poupança ou de crédito interessantes para mim.
- ☐ b. Não me interessa saber o que eles oferecem, somente se referem a pessoas com emprego fixo.
- ☐ c. Gostaria de saber o que oferecem, mas tenho medo de ser rejeitado por ter pouco dinheiro.

F3. Quais das seguintes frases não correspondem a um princípio de proteção do cliente que as instituições financeiras devem respeitar?

- ☐ a. Prevenir o sobre-endividamento.
- ☐ b. Propor preços responsáveis.
- ☐ c. Oferecer presentes aos seus clientes.
- ☐ d. Proporcionar mecanismos para a resolução de reclamações.
- ☐ e. Assegurar um tratamento respeitoso e justo aos clientes.

Respostas : F.1 : Verdadeira ; F.2 : a ; F.3 : c



1 APRENDER A CONHECER AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

O Adilson e os seus amigos, o Zito e o Naty falam das Instituições Financeiras

O Zito não gosta das instituições financeiras. Para ele, os custos de ir a uma instituição financeira, a abertura de conta, os depósitos são desperdícios de tempo e dinheiro. Segundo o Zito, ele não precisa de uma conta, quando ele pode guardar o seu dinheiro em casa e além do mais, os seus pais sempre fizeram assim e ele não vê motivos para fazer diferente. Não confia nas Instituições Financeiras, por considerar que cobram por tudo, e usam o dinheiro alheio para o seu benefício. O Adilson explica-lhe que a abertura de conta não é um custo, mas sim um depósito próprio, que a qualquer momento pode levantar. O Adilson continua a explicar que as Instituições Financeiras oferecem segurança e que, mesmo não estando interessado nos serviços de uma Instituição Financeira, é sempre bom estar informado sobre os serviços. O Adilson lembra ao amigo que, há bem pouco tempo, perdeu 2.000 escudos em casa por não os ter guardado num lugar seguro. Diante das informações do Adilson, o Zito decidiu visitar e conhecer os serviços das Instituições Financeiras. Ficou entusiasmado e está a pensar em abrir uma conta para ele e para o seu filho.



- O que é que fez o Zito para conhecer melhor as instituições financeiras?

Uma instituição financeira é um serviço público ou privado que maneja uma variedade de operações relacionadas com o dinheiro, tais como serviços de depósito, poupança, crédito e pagamento.

Para escolher uma ou mais instituições financeiras, deve-se ter em conta:

- As características da instituição financeira;
- As características dos produtos que precisa.

EXERCÍCIO

Refletir sobre as perguntas a serem feitas a uma instituição financeira

CARACTERÍSTICAS A SEREM ANALISADAS PARA ESCOLHER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	PERGUNTAS
CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	
Proximidade geográfica em relação aonde mora	
Reputação e confiança na IF	
Presença e qualidade dos serviços não financeiros (formação...)	
Possibilidade de realizar ações à distância (internet, telefone..)	
Qualidade do serviço e do pessoal (tempo de espera, respeito ao cliente) parlées...)	
Se necessário, condições de adesão à instituição (cotização, requisitos...)	
Ações filantrópicas da IF (compromisso com a comunidade...)	

CARACTERÍSTICAS A SEREM ANALISADAS PARA ESCOLHER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	PERGUNTAS
CARACTERÍSTICAS DOS PRODUTOS DA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA (EXEMPLO DE CRÉDITO)	
CFT e TAEG	
Rapidez no desembolso	
Comodidade e facilidade de obtenção	
Condições necessárias para obter um crédito	
Possibilidade de aceder a outros produtos e serviços da instituição	
Valores éticos do produto (finanças sustentáveis, programas que a IF apoia para o meio ambiente, desenvolvimento)	

EXERCÍCIO PESSOAL

Dependendo dos seus objetivos e necessidades financeiras, escolha uma Instituição com as seguintes características:

Exemplo: Proximidade da sua casa

1.
2.
3.

2 COMO UTILIZAR AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS COM CONFIANÇA

Como consumidor de serviços financeiros, tenho direitos e responsabilidades. Aprendamos mais sobre os nossos direitos e os princípios de proteção ao cliente que as instituições financeiras devem respeitar.

FICHAS DESCRITIVAS Nº1

Já tenho dois créditos no banco: um que destinei para as melhorias da casa e outro para a festa de 15 anos da minha filha. Agora gostaria de comprar uma moto para ir e vir do trabalho. O meu banco recusa-se a dar-me um terceiro crédito. É normal? Que posso fazer?

PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO DO CLIENTE APLICADOS

Evitar o sobre-endividamento.

Sim, é completamente normal. Não existe um direito ao crédito. O banco protege-o, aplicando o princípio de evitar o endividamento excessivo dos seus clientes.

Este princípio exige às instituições financeiras que tomem as medidas necessárias para se assegurar de que os empréstimos só serão propostos, se os requerentes derem provas de uma capacidade apropriada de reembolso e que os empréstimos não deixam os requerentes expostos a um risco de endividamento excessivo.

FICHAS DESCRITIVAS Nº2

Estou sentado numa instituição financeira. Tento compreender as tarifas, mas o folheto que me deram para consultar está escrito com letras muito pequenas e não entendo todos os termos utilizados nele.

Que devo fazer?

PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO DO CLIENTE APLICADOS

Propor uma tarificação transparente e responsável.

Deve pedir mais informações aos funcionários. É seu direito e as instituições financeiras devem respeitar este princípio e propor uma tarificação transparente e responsável. Ou seja, as tarifas e as condições dos produtos financeiros devem estar escritos claramente, e comunicados numa linguagem fácil de compreender para os clientes.

FICHAS DESCRITIVAS Nº3

Estou numa situação de sobreendividamento e não posso continuar a reembolsar o meu crédito porque acabo de perder o meu trabalho.

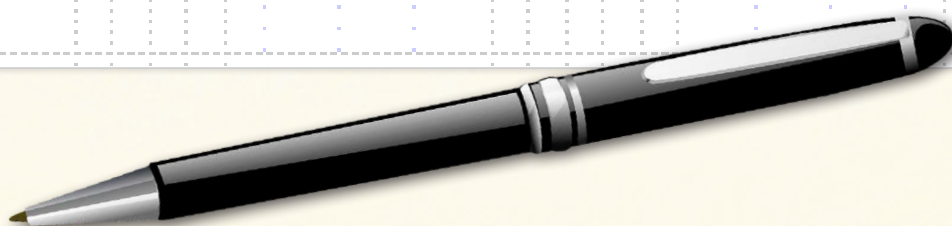
Tenho medo do que o banco pode fazer-me se não pagar.

Podem chegar na minha casa e levar os meus pertences? O frigorífico, a TV?

PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO DO CLIENTE APLICADOS

Praticar métodos de cobrança apropriados.

Aqui também, um dos princípios de proteção do cliente das instituições financeiras, é praticar métodos de cobrança apropriados. Isto significa que a instituição financeira tentará ajudar-lhe a reembolsar o seu empréstimo, respeitando a lei nesta matéria e sem usar a força, a chantagem ou a humilhação social, por exemplo. Se não for o caso, o cliente pode dirigir-se a um mediador (princípio de oferecer recurso, permitindo a reclamação).



FICHAS DESCRITIVAS Nº4

Fui levantar uma remessa que o meu irmão que vive no estrangeiro, enviou-me. Ele assegurou-me de que não teria de pagar nada quando fosse levantar o dinheiro. Não obstante, o funcionário pediu-me para pagar 2.500\$. É normal?

FICHAS DESCRITIVAS Nº5

Estou em profundo desacordo com o banco sobre um incidente ocorrido.

A quem devo recorrer?

Há alguém no banco que me pode ajudar?

FICHAS DESCRITIVAS Nº6

O funcionário responsável da minha conta corrente pessoal sabe que recebi uma importante soma de dinheiro no último mês.

Pode contar para alguém, por exemplo da minha família, sem a minha autorização?

PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO DO CLIENTE APLICADOS

Assegurar um comportamento ético dos funcionários.

Antes de nada, verifique bem as condições da transferência do seu irmão. Se está bem especificado que não é exigível nenhuma despesa no caso desta transferência, está protegido pelo princípio, segundo o qual o pessoal das instituições financeiras deve ter um comportamento ético. As instituições financeiras lutam contra os potenciais desvios do seu pessoal: Abuso aos clientes, falta de respeito, corrupção...

PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO DO CLIENTE APLICADOS.

Oferecer recurso permitindo a reclamação.

Deve estar protegido pelo princípio que estabelece os mecanismos de reclamação nas instituições financeiras. A instituição financeira deverá ter recursos rápidos e eficazes para encontrar soluções para todas as reclamações dos seus clientes. No caso de não existir um mecanismo de mediação, existem mediadores externos que podem ajudar-lhe, como Defesa do Consumidor e o Banco Central.

PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO DO CLIENTE APLICADOS

Garantir a confidencialidade dos dados dos clientes.

Com exceção do caso em que foi concedida uma procuração a um membro da sua família ou qualquer outra pessoa, não. O princípio de confidencialidade é fundamental para as instituições financeiras. Está inscrito, ademais, nas legislações específicas e próprias de cada país, tais como as de proteção de dados pessoais.

MENSAGENS-CHAVE

- Para escolher uma instituição financeira, tem que estudar as suas características e os seus produtos, e ver quais são os mais adequados às suas necessidades.
- Para estudar as características e os produtos de uma instituição financeira, é importante ler atentamente os folhetos e fazer as perguntas adequadas aos empregados. Não hesite, questione tudo o que não estiver claro!
- Entrar numa instituição de microfinanças ou num banco não significa adquirir um compromisso, podemos começar, informando-nos.
- Potencialmente, todos podem aceder aos serviços das instituições financeiras (com a documentação adequada). Deve procurar aquela que melhor lhe convém!
- Como cliente de uma instituição financeira tem direitos!

CIZA



Nas vésperas de "Nhu Santiago".

Vês esta quantidade de mandioca? O preço do mercado no momento quase nem dá para pagar o transporte !

É complicado irmã, os produtos agrícolas estão cada vez mais baratos.

É por isso irmã que se tem tornado difícil pensar nos objetivos a longo prazo. Já me custa sustentar a minha família!

Lembras-te irmã, que eu já te tinha dito que vamos fazer um orçamento? Tenho aqui um modelo que eu uso. Vamos usá-lo para preparar o teu.

Não sei se vai ajudar, mas não custa tentar.

Um pouco mais tarde

Estás a ver esta última alínea do orçamento? É este o valor que estás em condição de poupar. Não é muito, mas como se diz é de grão a grão que se enche o papo. Podes começar por aí, preparando um plano de poupança para atingires os teus objetivos.

Não sei nem como te agradecer! Mostraste-me uma luz no fundo do túnel! Acredito que agora posso voltar a acreditar na reabilitação da minha casinha, e isto não seria possível sem este orçamento que acabaste de me mostrar!

É para isso que servem as irmãs. Depois de tudo o que fizeste por mim, é bom poder ajudar-te.



Alguns dias depois na cidade da Praia.



Alguns dias depois.

Como é bom estar num grupo que partilha as mesmas necessidades e problemas. Mais importante do que conseguir poupar, é poder estar junto com estas mulheres, aprender com elas.

É muito bom fazer isso junto com as pessoas que confiámos e que respeitam os nossos direitos!

Seja aqui ou em qualquer lugar que depositares ou pedires dinheiro emprestado, os teus direitos devem ser respeitados.

Todos devemos saber o custo total de uma transação financeira antes de a realizar.

As informações financeiras devem ser divulgadas de forma simples e transparente para facilitar a sua compreensão.

Quando nos sentirmos prejudicados, devemos nos dirigir às entidades competentes e expor a nossa situação ou ligar para o 260 70 00.

Todos que poupam o seu dinheiro ou fazem qualquer outra transação financeira devem ter os seus direitos salvaguardados.

Ainda no mercado Municipal.

Comadre, quero agradecer-te, novamente, por me teres indicado ao teu grupo de totocaixa. Não podia estar mais satisfeita!

Não precisas de agradecer comadre. Sei que farias o mesmo por mim!

Estou muito feliz comadre! Não imaginava que fosse tão bom, que teria tantos ganhos! Vou falar com alguns dos meus vizinhos para participarem também.

Quanto mais gente, melhor comadre. Todos saímos a ganhar!"

Uns meses mais tarde.



Alguns dias depois.



G

RISCOS, PROTEÇÃO E SEGUROS



G1. Qual das seguintes frases não se refere a um risco?

- ☐ a. Entrar em falência.
- ☐ b. Estar triste.
- ☐ c. Ter um acidente de trabalho.
- ☐ d. Ser vítima de um incêndio.

G2. A lista a seguir indica as medidas de proteção contra riscos, exceto um, qual?

- ☐ a. Ter uma poupança.
- ☐ b. Ter um seguro.
- ☐ c. Enviar dinheiro.
- ☐ d. Utilizar um mosquiteiro.

G3. O seguro oferece proteção contra
A possibilidade de uma perda.

☐ Verdadeira ☐ Falsa

Respostas: G.1.: b; G.2.: c; G.3.: a

1 COMPRENDER OS RISCOS E COMO SE PROTEGER

VERA

A Vera, a irmã da Ciza, está a trabalhar na cozinha de um hotel, na Boavista. Esta noite vão receber muitos hóspedes e a Vera está preocupada com a quantidade e qualidade da refeição a preparar. No meio da preocupação, a Vera acabou por derubar uma panela que lhe causou queimaduras de segundo grau na perna. A Vera foi levada para o Hospital pelo empregador.

Quando foi contratada, a Vera tinha aderido ao Sindicato que representa os trabalhadores hoteleiros e o sindicato tinha-lhe garantido que, em caso de acidentes de trabalho, estaria coberta pelo seguro de acidentes. Ao receber as contas do Hospital e as receitas, a Vera foi informar o empregador do sucedido que, por sua vez, acionou o seguro de acidentes junto da seguradora. A Vera recebeu o reembolso das despesas hospitalares e não terá que se preocupar com as receitas.



- Como o acidente tem afetado a VERA? Por quê?
- O que poderia ela ter feito para evitar esta situação?
- Que outros tipos de riscos suscetíveis de afetar a nossa vida conhece?

Definição

um risco é um perigo, mais ou menos previsível, o que pode ter consequências negativas na nossa vida.



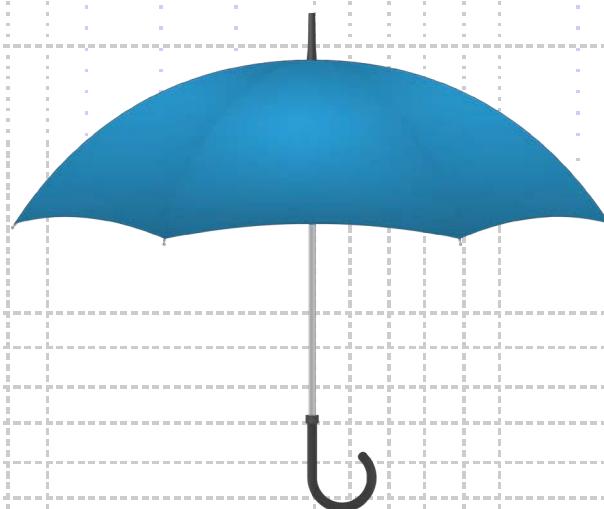
EXERCÍCIO

		Pouco caro		Médio		Muito caro	
FREQUÊNCIA	Frequente						
	Médio						
	Raro						

EXERCÍCIO

Escolha um risco e identifique os passos que pode tomar para se proteger e proteger a sua família. Escreva debaixo do guarda-chuva.

RISCO:



EXERCÍCIO PESSOAL

Quanto posso reservar para as emergências?

Para lidar com situações de emergências, é aconselhável ter reservado o equivalente a três vezes o seu rendimento mensal, em média!

É seu! Complete o seguinte exercício:

Esta é a quantidade que deve ter de lado para as emergências.

Quantidade de poupança de emergência =
Rendimento médio mensal:

x 3

.....

Total

.....

Cuidado! Isso pode parecer muito, mas não se preocupe, pode poupar aos poucos até atingir essa quantidade.

Não se esqueça que estas poupanças devem estar disponíveis! Portanto, não as ponha em contas bloqueadas ou a prazo.



MENSAGENS-CHAVE

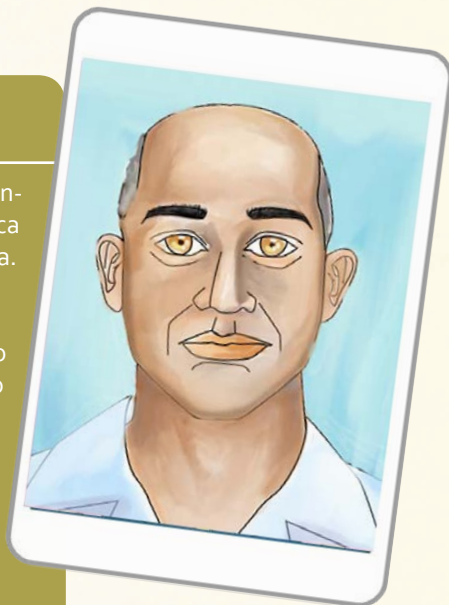
- Os riscos são inerentes à vida.
- Certos riscos podem ser evitados.
- É fundamental dispor de uma poupança para lidar com emergências «menores» (ver os diferentes tipos de emergências): poupar é uma ação-chave para reduzir a vulnerabilidade.
- Para outros tipos de emergências, a poupança pessoal pode não ser adequada: é necessário ter um seguro.
- Proteger a mim e à minha família: tem que criar estratégias para cobrir os dois aspetos.

2 INTRODUÇÃO AOS SEGUROS

O MANEL FERE O PÉ

O Manel está a trabalhar intensivamente numa obra em construção. Num momento de distração, caiu-lhe uma máquina muito pesada em cima do pé. Tudo indica que quebrou um dedão. Fez de tudo para parar o sangramento e curar a ferida. Não fez caso à dor, mas, à noite, o dedão do pé estava muito inchado.

Está com medo de dizer algo ao dono da obra porque não quer perder o contrato de trabalho de três meses que conseguiu. O dono da obra fica irritado quando os trabalhadores contratados não estão em condições de assumir a obra. Está com medo de que a fatura do hospital seja muito cara e de não poder pagar as contas das radiografias, tratamentos e outros medicamentos. O Manel nunca se informou nem se preocupou em ter um seguro, por isso está muito preocupado porque não sabe quanto vai custar o tratamento médico e os medicamentos. O que vai acontecer se precisar de medicamentos caros ou ir a um médico? O que pode fazer?



O seguro

O seguro é uma forma de proteção para qualquer pessoa que tenha celebrado um contrato sob a forma de compensação monetária, após sofrer um acidente ou qualquer outro evento coberto pelo seguro.



Exemplo: Quando tem um carro, tem de subescrever um contrato de seguro. Em caso de acidente, o seguro pagará os danos a terceiros e as reparações.





A MÚTUA DE SEGUROS

Uma mútua de seguros é uma companhia de seguros sem fins lucrativos, que é proprietária dos seus membros e funciona pelos seus próprios interesses. Os associados, chamados mutualistas, financiam a instituição com uma quota periódica. Com o capital acumulado através de quotas, a instituição fornece serviços de seguros àqueles membros que precisarem.

Está constituída sob os princípios de solidariedade, ajuda mútua e adesão voluntária e capitalização social dos excedentes, entre outros.



A COMPANHIA DE SEGUROS

Uma companhia de seguros é uma empresa que fornece serviços de seguros. A companhia de seguros procura gerar os seus próprios benefícios.



ANEXOS E DOCUMENTOS ÚTEIS



ANEXO 1: ORÇAMENTO (B2)

O MEU ORÇAMENTO	
RENDIMENTOS	
Sub total rendimentos fixos	
RENDIMENTOS VARIÁVEIS	
Sub-total rendimentos variáveis	
TOTAL RENDIMENTOS	
DESPESAS	
DESPESAS DA CASA NECESSÁRIAS (necessidades)	
Sub total (necessidades)	
DESPESAS OPCIONAIS	
Sub-total (desejos)	
Total despesas	
RENDIMENTOS - DESPESAS (POUPANÇA)	

A MINHA FOLHA DE CONTROLO DE RECEITAS

Meu
nome:

Mês:

Ano

APOIO PEDAGÓGICO
B.3.1

DATAS	DESCRIÇÃO DAS RECEITAS	MONTANTE
TOTAL RECEITAS		\$

A MINHA FOLHA DE CONTROLO DE DESPESAS

O Meu Nome: _____
Mês: _____
Ano: _____

APOIO PEDAGÓGICO B.3.2

			PREVISTO	
DATAS	DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	MONTANTE	SIM	NÃO
TOTAL RENDIMENTOS		\$		
TOTAL DESPESAS		\$		
TOTAL POUPANÇA (=RENDIMENTOS - DESPESAS)		\$		

VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS MEIOS DE POUPANÇA

SERVIÇOS DE POUPANÇA	VANTAGENS	DESVANTAGENS
	FORMAL	
Fundos mutualistas, Cooperativas, Banco	• Opção mais segura • Discrição (somente o titular do produto de poupança conhece o montante depositado) • Tentação de levantamento menos forte • Possibilidade de receber juros • Possibilidade de aceder a outros produtos financeiros, de crédito o de poupança (certificado de depósito, conta corrente, crédito) • Permite um melhor controlo do dinheiro • Permite ganhar tempo para o pagamento das faturas	• Pequena percentagem de juros • Depósito mínimo exigido para a abertura de conta poupança pode ser um obstáculo • Obrigação de pagar despesas • Perda de tempo nas filas no interior da organização • Processo complexo, medo de errar • Pouco acessível às pessoas com poucos rendimentos ou que não sabem ler nem escrever • Risco de fraude informática • Acessibilidade (Agências muito concentradas, considerando a dispersão do país) • Horários de abertura restrin- gidos
	SEMI-FORMAL	
Grupos de Totocaixa, Associações	• Fácil acesso • Sem despesas • As regras do grupo sobre a frequência e o montante dos depósitos incentivam a poupança • Disciplina	• Poucas garantias • Sem juros • É um crédito (Totocaixa), quando não se é o último a receber. • Limite de montante a poupar • Acesso limitado ou impossível a créditos • Acesso à poupança ou ao dinheiro está submetido à aprovação do grupo • Risco de que um membro não respeite as regras (por exemplo, um membro desaparece depois de se apoderar do dinheiro) • Dependendo do grau de formalização, quiçá não tenha possibilidades de recurso à polícia, em caso de problemas

SERVIÇOS DE POUPANÇA	VANTAGENS	DESVANTAGENS
	INFORMAL	
Em casa, com um conhecido ou familiar	- Fácil acesso - Possibilidade de aumento do valor do bem adquirido - O conhecido ou familiar está sempre disponível - Outras vantagens de poupança podem ser retiradas na natureza: produção ou venda de leite (vacas)	- Não é seguro: risco de diminuição do valor ao longo do tempo, risco de roubo, doença ou morte (gado) e outros desastres naturais - Pode ser obrigado a vender antes de recuperar os fundos (lei do mercado) - Sem juros - Incentivo a Levantamentos desnecessários

Conclusão:

Pergunte aos participantes se algum deles experimentou as vantagens ou inconvenientes destes métodos de poupança. Se o desejarem, podem contar uma anedota.

O QUE DEVE PERGUNTAR A UM PROVEDOR DE SERVIÇOS DE CRÉDITO

Que tipos de empréstimos têm para financiar projetos?

Qual é a taxa de juros?

É necessário fornecer garantias para obter um crédito?

Qual é o valor da contribuição pessoal, se for preciso?

Com que frequência deve ser pago o reembolso e os juros?

Qual é o montante de cada reembolso?

Existem outras possibilidades?

Quais são os custos totais que devem ser pagos?

Que penalidades devem ser pagas em caso de atraso no reembolso?

Onde vai ter que pagar os reembolsos?

Quanto tempo demora para obter um empréstimo e dispor do dinheiro?

Quantas vezes será necessário ir à instituição financeira para o cumprimento das formalidades do crédito?

Que documentos devem ser apresentados ao provedor para obter um crédito?

ANEXO 6. CARACTERÍSTICAS A SEREM ANALISADAS PARA ESCOLHER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA (F1)

CARACTERÍSTICAS A SEREM ANALISADAS PARA ESCOLHER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	PERGUNTAS
CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	
Proximidade geográfica, em relação aonde mora	Existe uma sucursal da IF perto do (seu domicílio, seu lugar de trabalho, ou outro lugar prático para si?)
Reputação e confiança na IF	- Esta instituição financeira tem boa reputação? Esta IF inspira confiança? Já ouviu falar de problemas nesta instituição financeira nos meios de comunicação ou contaram-lhe alguma coisa? - Conhece a alguém que tenha tido algum problema com esta IF? Qual? Como foi resolvido?
Presença e qualidade dos serviços não financeiros (formação...)	Oferecem serviços de formação aos usuários/clientes? Têm medidas para valorizar a poupança? Por exemplo remessas, atividades o desenvolvimento comunitário.
Possibilidade de realizar ações à distância (internet, telefone...)	Põem ao serviço dos clientes gerentes de conta de poupança e investimentos? Têm serviços de acesso remoto às minhas poupanças e investimentos?
Qualidade do serviço e do pessoal (tempo de espera, respeito para com o cliente)	A determinar, quando visitar a sucursal da IF
Se necessário, condições de adesão à instituição (quotização, requisitos...)	Existem condições para a adesão ou ingresso à IF? Se for assim, quais?
Ações filantrópicas da IF (compromisso com a comunidade...)	A sua instituição leva a cabo ações para o desenvolvimento da comunidade? Se sim, quais?
Acesso à poupança/flexibilidade das disposições de fundos	Quantas vezes posso retirar sem dinheiro? Existe um montante mínimo que posso retirar? Terei de pagar penalidades por retirar dinheiro da conta de poupança? Posso retirar dinheiro de um caixa automático? Tem custo adicional?



CARACTERÍSTICAS A SEREM ANALISADAS PARA ESCOLHER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

PERGUNTAS

Comodidade e facilidade de uso

- Quais são os horários de abertura e fecho da IF? Quanto tempo de espera para ser atendido por um funcionário há em média? Os clientes recebem extratos a domicílio? Quantas vezes e com que frequência? Oferecem serviços de transações telefônicas e/ou eletrônicas?

Condições necessárias para abrir uma conta de poupança

- Qual é o montante de dinheiro mínimo necessário para abrir uma conta? Que documentos e requisitos preciso?

Segurança

- Qual é a reputação da IF? Que seguro ou garantias existem para proteger os fundos dos clientes?

CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

CFT e TAEG

- Qual é o custo do crédito?
- Este custo é similar à outras IF?
- Qual é a frequência das prestações?
- Como se calcula o custo total?

Rapidez no desembolso

- Quanto tempo demora para ter o dinheiro?
- Do que depende a demora para o desembolso?

Comodidade e facilidade de obtenção
Condições necessárias para obtenção de um crédito

- Quais são as exigências para aceder ao crédito?
- Como funciona a garantia?
- Posso solicitar crédito, em conjunto com outra pessoa?

Possibilidade de aceder a outros produtos e serviços da Instituição

- Contratando um crédito, terei acesso a outros produtos e serviços? Se sim, Quais?
- Terei produtos a preços diferenciados por ser cliente?

Valores éticos do produto (Finanças sustentáveis, programas de apoio ao meio ambiente, desenvolvimento...)

- Os produtos respeitam normas éticas? Quais?
- O produto tem garantias que prova o respeito destas normas?



ANEXO 7. PERGUNTAS QUE DEVEM SER FEITAS A UM OPERADOR
FORMAL DE REMESSAS (D2)

Como posso enviar dinheiro para um membro da minha família?
Que formulários devo preencher para enviar dinheiro?
Que formulários deve preencher a pessoa que receber o dinheiro?
Que documento de identidade é necessário para enviar dinheiro?
Que documento de identidade é necessário para receber o dinheiro?
Preciso ter uma conta bancária no seu banco para enviar dinheiro?
Quanto tempo é preciso para que o destinatário obtenha o dinheiro?
Quanto custa uma remessa?
O destinatário recebe o montante total que enviar ou vai pagar encargos suplementares para a
receção?
Como posso verificar se o destinatário recebeu o dinheiro?
Posso cancelar ou modificar a minha remessa?
Que taxa de câmbio usa na conversão dos meus fundos para a moeda do meu país de origem?
Se enviar o dinheiro em euros, em que a moeda o destinatário vai receber o meu dinheiro?
Tenho que ir pessoalmente ao banco ou existe um serviço remoto para transferência de dinheiro
(Internet, e-mails...)?
Têm filiais ou agentes de seu banco localizados em _____ (local de residência do mem-
bro da família a quem deseja enviar dinheiro)?

TEMAS	DEFINIÇÕES
GERAL	OBJETIVO Um objetivo é algo que queremos atingir no futuro. FORMAL/INFORMAL Em geral, qualquer coisa formal “respeita as formas”, ou seja, respeita um contexto, uma estrutura, um regulamento ou uma lei. Também é algo legítimo e reconhecido por uma instância superior. Por exemplo, as instituições formais são aquelas reconhecidas pelas autoridades públicas. Ao contrário, uma coisa informal não será submetida às regras, num contexto estrito ou mesmo oficial. Por exemplo, o sector informal agrupa empresas que não estão registadas e que não pagam impostos. ORÇAMENTO Um orçamento é uma ferramenta para decidir, planificar e utilizar da melhor maneira o dinheiro para alcançar alguns objetivos
CONTAS BANCÁRIAS	Uma conta à ordem (o dinheiro pode ser levantado sem aviso prévio e sem penalidades) numa Instituição financeira, dando possibilidade de acesso a outros produtos da Instituição e permitindo a sua utilização para pagamento de serviços. A conta à ordem não tem restrição de montante mínimo de reforço. A conta poupança Jovem, é uma conta poupança a prazo flexível que visa incentivar hábitos de poupança na camada juvenil. Esta conta oferece a possibilidade de reforços (exigência de montante mínimo a reforçar) pelo depositante. O depósito pode ser levantado a qualquer momento, com perda de juros por levantamento antecipado. Os juros desta conta são normalmente definidos, de acordo com o prazo do depósito. Esta conta é frequentemente usada por Jovens profissionais. Depósito a Prazo Habitação, é uma conta a prazo com um período definido mínimo de um ano, para objetivos específicos. Esta conta poupança permite o seu reforço mensal (exigência de montante mínimo a reforçar) e os seus juros são mais atrativos e são calculados semestralmente. O depositante só pode mobilizá-lo no final do período contratado. Esta conta é utilizada para aquisição de terrenos, construção e/ou reabilitação de habitação.



TEMAS	DEFINIÇÕES
CRÉDITO	JUROS Montante de dinheiro que o requerente de um empréstimo paga ao credor, para além do montante do reembolso do empréstimo, para poder utilizar o dinheiro do credor PENALIDADES Soma que o requerente do empréstimo terá que pagar ao credor, em caso de não reembolso do crédito (por exemplo, embargo da propriedade imobiliária, de um veículo, da poupança...) CAPITAL PRINCIPAL Montante do empréstimo acordado pelo credor, sem os juros PRAZO DO EMPRÉSTIMO Período, durante o qual o requerente do empréstimo deve utilizar o dinheiro ou proceder à sua devolução AVAL OU FIANÇA Indivíduo que pagará o TEU empréstimo, em caso de que não o tenhas paga. Pode-se pedir a esta pessoa para assinar, conjuntamente, o seu acordo de empréstimo com o credor PERÍODO DE CARÊNCIA Período que começa depois da receção de um empréstimo e antes do primeiro pagamento. RENÚNCIA Anulação de pleno direito do contrato de crédito REEMBOLSO ANTECIPADO O requerente tem sempre a liberdade de reembolsar toda ou uma parte da sua dívida, antes do termo do contrato, e sem ter que pagar penalidades. SOBRE-ENDIVIDAMENTO É a impossibilidade de um indivíduo de enfrentar as suas dívidas pessoais.



TEMAS	DEFINIÇÕES
MEIOS DE PAGAMENTO	Cartão pré-pago Este cartão permite-lhe retirar dinheiro de um caixa automático, bem como também pagar as suas compras em todos os locais onde se aceita o cartão. Deve ter fundos suficientes no seu cartão para poder fazê-lo. O dinheiro que gastar será deduzido do seu saldo imediatamente. Através da internet ou no caixa, pode verificar o saldo restante. Muitas vezes, é usado como uma opção muito boa para controlar as despesas próprias ou da família. Somente se poderá usar o montante carregado e pode ser recarregado todas as vezes que desejar no momento, através da internet, por transferência de fundos da conta corrente do titular da conta para o cartão. Cartão de débito. Este cartão permite efetuar transações bancárias eletronicamente. Para além de poder usá-lo para levantar dinheiro e consultar o seu saldo através do multibanco, pode ser usado para pagar as suas compras em todos os locais onde é aceite o pagamento com cartão. Deve ter dinheiro suficiente na sua conta corrente para usá-lo. O dinheiro que gastar sai imediatamente da sua conta corrente. Pode receber mensalmente o saldo da sua conta em papel, por forma a saber quanto gastou com este cartão e qual é o seu saldo remanescente. Isso também pode ser feito online. É preciso ser o titular de uma conta bancária para ter um cartão de débito. Cartão de crédito. Em geral, um cartão de crédito permite-lhe efetuar as mesmas transações do que um cartão de débito. A grande diferença é que ela permite, além disso, ter acesso ao crédito instantâneo. Ou seja, se tiver dinheiro na sua conta, pode também fazer compras, assumindo um crédito na instituição financeira que lhe deu o cartão de crédito (geralmente, bancos ou empresas de cartões diretamente). Segundo os termos do contrato de cartão de crédito, o valor da compra será deduzido da sua conta (numa ou várias vezes, com uma taxa de juros geralmente mais elevada do que os produtos de crédito clássicos...). Receberá regularmente um extrato da instituição financeira que lhe vendeu o cartão de crédito, indicando o montante total deduzido, o montante reembolsado e a taxa de juros.



TEMAS	DEFINIÇÕES
	Muitas vezes, os cartões de crédito oferecem serviços adicionais, tais como seguros de viagem, cartões adicionais, etc. Cuidado! Isso acontece, muito frequentemente, porque as pessoas usam de forma abusiva a expressão «cartão de crédito», quando se referem, na verdade, a um cartão de débito.
REMESSAS	Operadores informais de remessa Estes organismos não são regulamentados ou controlados pelo Estado. Exemplos deste tipo de operador são os comerciantes, os amigos... Operadores formais de remessas Estes organismos são regulados e supervisionados pelo Estado. Exemplos deste tipo de operador são os operadores de transferência de dinheiro, os bancos comerciais, as IMF...
RISCOS E SEGURO	SEGURO O seguro é uma forma de proteção para qualquer pessoa que tenha celebrado um contrato sob a forma de compensação monetária, após sofrer um acidente ou qualquer outro evento coberto pelo seguro. MUTUALIDADE DE SEGUROS Uma mutualidade de seguros é uma companhia de seguros sem fins lucrativos, que é proprietária dos seus membros e funciona pelos seus próprios interesses. Os associados, chamados mutualistas, financiam a instituição com uma quota periódica. Com o capital acumulado através de quotas, a instituição fornece serviços de seguros àqueles membros que precisarem. Está constituída sob os princípios de solidariedade, ajuda mútua e adesão voluntária e capitalização social dos excedentes, entre outros. COMPANHIA DE SEGUROS Uma companhia de seguros é uma empresa que fornece serviços de seguros. A companhia de seguros procura gerar os seus próprios benefícios. APÓLICE DE SEGUROS Documento entregue à pessoa segurada pela companhia de seguros ou mutualidade, onde está indicado os termos e condições do seguro



NOTAS PESSOAIS

NOTAS PESSOAIS

NOTAS PESSOAIS

NOTAS PESSOAIS

NOTAS PESSOAIS